

O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

## 01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM <b>01767-1</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP</b>	3 - CNPJ <b>02.558.157/0001-62</b>
4 - NIRE <b>353001588-14</b>		

## 01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851				2 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
3 - CEP 01321-001	4 - MUNICÍPIO São Paulo				5 - UF SP
6 - DDD 011	7 - TELEFONE 3549-7030	8 - TELEFONE -	9 - TELEFONE -	10 - TELEX	
11 - DDD 011	12 - FAX 3549-7032	13 - FAX -	14 - FAX -		
15 - E-MAIL <a href="mailto:ri.telefonicaabr@telefonica.com.br">ri.telefonicaabr@telefonica.com.br</a>					

## 01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME Gilmar Roberto Pereira Camurra					
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Martiniano de Carvalho, 851 21º And				3 - BAIRRO OU DISTRITO Bela Vista	
4 - CEP 01321-001	5 - MUNICÍPIO São Paulo				6 - UF SP
7 - DDD 011	8 - TELEFONE 3549-7030	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -	11 - TELEX	
12 - DDD 011	13 - FAX 3549-7032	14 - FAX -	15 - FAX -		
16 - E-MAIL <a href="mailto:ri.telefonicaabr@telefonica.com.br">ri.telefonicaabr@telefonica.com.br</a>					

## 01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2007	31/12/2007	3	01/07/2007	30/09/2007	2	01/04/2007	30/06/2007
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR Ernst & Young Auditores Independentes S.S.					10 - CÓDIGO CVM 00471-5		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Luiz Carlos Marques					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 043.982.278-57		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 30/09/2007	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 30/06/2007	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 30/09/2006
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	168.820	168.820	168.820
2 - Preferenciais	337.417	337.417	337.417
3 - Total	506.237	506.237	506.237
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	211	211	17
5 - Preferenciais	185	185	0
6 - Total	396	396	17

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 1130 - Telecomunicações
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE TELECOMUNICAÇÕES
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLuíDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO	29/03/2007	Dividendo	28/05/2007	ON	1,3077798889
02	AGO	29/03/2007	Dividendo	28/05/2007	PN	1,4385578778
03	RCA	18/04/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/05/2007	ON	0,3481510188
04	RCA	18/04/2007	Juros Sobre Capital Próprio	28/05/2007	PN	0,3829661207

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO**

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	---	---

**01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	18.393.593	17.557.665
1.01	Ativo Circulante	5.504.303	4.664.734
1.01.01	Disponibilidades	1.174.934	126.092
1.01.02	Créditos	3.903.064	4.131.265
1.01.02.01	Clientes	2.829.967	3.056.299
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.073.097	1.074.966
1.01.02.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	973.543	978.391
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	99.554	96.575
1.01.03	Estoques	94.820	82.296
1.01.04	Outros	331.485	325.081
1.02	Ativo Não Circulante	12.889.290	12.892.931
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.519.519	1.310.841
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.438.529	1.237.789
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	558.903	553.752
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	432.278	400.415
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	447.348	283.622
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	20.021	13.276
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	11.449	8.719
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	8.572	4.557
1.02.01.03	Outros	60.969	59.776
1.02.02	Ativo Permanente	11.369.771	11.582.090
1.02.02.01	Investimentos	588.140	584.332
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	421.645	417.025
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	76.895	77.707
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	89.600	89.600
1.02.02.02	Imobilizado	9.774.174	9.948.468
1.02.02.03	Intangível	761.684	788.159
1.02.02.04	Diferido	245.773	261.131

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	18.393.593	17.557.665
2.01	Passivo Circulante	4.410.880	5.611.880
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	466.922	362.893
2.01.02	Debêntures	11.753	1.513.299
2.01.03	Fornecedores	1.461.954	1.295.491
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	946.019	918.576
2.01.05	Dividendos a Pagar	493.899	496.605
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	493.899	496.605
2.01.06	Provisões	95.251	95.554
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	35.675	36.884
2.01.08	Outros	899.407	892.578
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	189.005	210.275
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	342.717	327.131
2.01.08.03	Outras obrigações	367.685	355.172
2.02	Passivo Não Circulante	2.478.892	967.765
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.478.892	967.765
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	149.224	151.304
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	0
2.02.01.03	Provisões	657.290	630.312
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	15.640	20.977
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	156.738	165.172
2.02.01.06.01	Outras obrigações	41.868	43.367
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef pós-aposnetad.	80.444	78.606
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	34.426	43.199
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	11.503.821	10.978.020
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	6.575.198
2.04.02	Reservas de Capital	2.670.262	2.670.163
2.04.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.678.195	2.678.195
2.04.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	9.598	9.499
2.04.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.04.02.04	Ações em Tesouraria	(17.719)	(17.719)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.598.805	1.073.103
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.059.401	15.240.901	5.014.984	15.009.553
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.603.010)	(4.743.395)	(1.477.644)	(4.386.487)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.456.391	10.497.506	3.537.340	10.623.066
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.867.273)	(5.582.650)	(1.860.047)	(5.687.206)
3.05	Resultado Bruto	1.589.118	4.914.856	1.677.293	4.935.860
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(807.845)	(2.717.766)	(466.114)	(2.233.218)
3.06.01	Com Vendas	(541.194)	(1.657.850)	(424.385)	(1.348.200)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(199.876)	(670.910)	(234.958)	(651.511)
3.06.03	Financeiras	(71.595)	(455.424)	(47.171)	(548.661)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	173.409	367.868	96.353	448.819
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(245.004)	(823.292)	(143.524)	(997.480)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	110.783	384.073	405.069	684.596
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(110.584)	(334.139)	(163.495)	(397.862)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	4.621	16.484	(1.174)	28.420
3.07	Resultado Operacional	781.273	2.197.090	1.211.179	2.702.642
3.08	Resultado Não Operacional	10.768	124.424	6.679	13.304
3.08.01	Receitas	14.483	182.549	9.526	30.015
3.08.02	Despesas	(3.715)	(58.125)	(2.847)	(16.711)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	792.041	2.321.514	1.217.858	2.715.946
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(266.340)	(820.987)	(406.030)	(913.002)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	221.000	0	290.000
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	525.701	1.721.527	811.828	2.092.944

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	506.220	506.220
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,03926	3,40330	1,60371	4,13446
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## **Telecomunicações de São Paulo S.A. – TELESP**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**Em 30 de setembro de 2007**  
**(Em milhares de reais)**

### **1. A SOCIEDADE E SUAS OPERAÇÕES**

#### **a. Do controle acionário**

A Telecomunicações de São Paulo S.A. – Telesp, a seguir denominada “Sociedade” ou “Telesp”, tem sua sede à Rua Martiniano de Carvalho, 851, na capital do Estado de São Paulo. A Telesp pertence ao Grupo Telefónica, líder no setor de telecomunicações na Espanha e presente em vários países da Europa e América Latina. Em 30 de setembro de 2007, a Telefónica S.A., empresa holding do Grupo, possuía uma participação total indireta no capital da Sociedade de 87,95%, sendo 85,57% nas ações ordinárias e 89,13% nas ações preferenciais.

#### **b. Das operações**

A Sociedade atua principalmente na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo através de Contrato de Concessão do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC outorgado pela Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel, órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil (Nota 1.c adiante). A Sociedade também possui, diretamente ou através de suas subsidiárias, autorizações da Anatel para a prestação de outros serviços de telecomunicações, como comunicação de dados para o mercado empresarial, internet em banda larga (prestado sob a marca *Speedy*) e recentemente para serviços de TV por assinatura via satélite. A área de atuação da Sociedade abrange aproximadamente 95,0% do Estado de São Paulo, alcançando aproximadamente 97,8% da população, inclusive o município de São Paulo, a maior cidade do Brasil.

A Sociedade é registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM como Companhia Aberta e tem suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – Bovespa. É também registrada na *Securities and Exchange Commission* – SEC, dos EUA, e suas *American Depositary Shares* – ADS's – nível II são negociadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque (NYSE).

#### **c. Do Contrato de Concessão do STFC**

A Sociedade é concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) para a prestação de serviços de telefonia fixa na modalidade local e longa distância nacional para chamadas telefônicas originadas nos setores 31, 32 e 34 da região 3, que compreende a maior parte do Estado de São Paulo, estabelecidos no Plano Geral de Outorgas (PGO).

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

O atual contrato de concessão do STFC da Sociedade, firmado em 22 de dezembro de 2005, entrou em vigor em 1º de janeiro de 2006, outorgado a título oneroso e tem validade até 31 de dezembro de 2025. Este contrato prevê a possibilidade de alterações em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite à Anatel estabelecer novos condicionamentos e novas metas para universalização e qualidade tendo em vista as situações vigentes a época.

O Contrato de Concessão prevê que todos os bens pertencentes ao patrimônio da Sociedade e que sejam indispensáveis à prestação dos serviços descritos no referido contrato são considerados reversíveis e integram o acervo da respectiva concessão. Esses bens serão revertidos automaticamente para a Anatel ao término do contrato de concessão de acordo com a regulamentação em vigor. Em 30 de setembro de 2007, o saldo residual dos bens reversíveis é estimado em R\$7.917.607 (R\$7.532.103 em 30 de junho de 2007), composto por equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação.

A cada dois anos, durante os vinte anos do contrato, a Sociedade deverá pagar uma taxa de renovação equivalente a 2% (dois por cento) da receita do STFC do ano anterior ao pagamento, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. O primeiro pagamento desta taxa bianual ocorreu em 30 de abril de 2007 no valor de R\$224.760 com base nas receitas líquidas do STFC de 2006. O próximo pagamento está previsto para 30 de abril de 2009 com base nas receitas líquidas do STFC de 2008.

#### **d. Das controladas operadoras do serviço de telecomunicações e subsidiárias**

##### **A. Telecom S.A. (anteriormente Assist Telefônica S.A.):**

Subsidiária integral da Sociedade. Empresa especializada em serviços de telecomunicações e dados, e na manutenção de rede de telefonia interna do cliente. Os principais serviços são:

- (i) Condomínio Digital, solução integrada de equipamentos e serviços para a transmissão de voz, dados e imagens em edifícios comerciais;
- (ii) Instalação, conserto, troca e ampliação de novos pontos de fiação de telefonia interna em residências e empresas;
- (iii) iTelefônica, provedor de acesso gratuito à internet;
- (iv) Speedy Wi-Fi, serviço de banda larga para acesso sem fio à internet; e
- (v) Speedy Corp, provedor de banda larga desenvolvido especialmente para o mercado corporativo.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Em 14 de março de 2007, a Anatel concedeu autorização para A. Telecom prestar o serviço de TV por assinatura via satélite (Direct to Home – DTH). O DTH é um tipo especial de serviço de TV por assinatura que utiliza satélites para a distribuição direta de sinais de televisão e áudio para os assinantes. A operação comercial teve início no mês de agosto de 2007.

#### **Aliança Atlântica Holding B.V.:**

Empresa com sede em Amsterdã, Holanda, é uma joint venture criada em 1997 pela Telebrás e Portugal Telecom com a participação de 50% de cada empresa. Com a cisão da Telebrás em fevereiro de 1998, a sua participação na Aliança Atlântica foi transferida à Sociedade. Atualmente a participação no capital da Aliança Atlântica é de 50% para a Sociedade e 50% para a Telefônica S.A.

#### **Companhia AIX de Participações:**

Tem como objeto social a exploração, direta e indireta, de atividades relacionadas à execução, conclusão e exploração de redes subterrâneas de dutos para fibras ópticas. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia AIX de Participações é de 50%.

#### **Companhia ACT de Participações:**

Tem por objeto prestar assessoria técnica para a elaboração dos projetos de conclusão da Rede Refibra, efetuando os estudos necessários para torná-la economicamente viável, bem como fiscalizar o andamento das atividades vinculadas ao Consórcio. Atualmente a participação da Sociedade na Companhia ACT de Participações é de 50%.

#### **Telefônica Empresas S.A.:**

Tem como objetivo a prestação e exploração de serviços de telecomunicações, bem como a elaboração, implantação e instalação de projetos relacionados com a exploração de soluções empresariais integradas e consultoria em telecomunicações e atividades relacionadas a prestação de serviços de assistência técnica e manutenção de equipamentos e redes de telecomunicações. A Telefônica Empresas passou a ser subsidiária integral da Sociedade após a reestruturação societária realizada em julho de 2006 (Nota 2.b).

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 2. REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS EM 2006

#### a. Incorporação da Atrium Telecomunicações Ltda. pela A.Telecom S.A.

Em 1º de março de 2006, a então controlada Santo Genovese Participações Ltda., após incorporar sua controlada Atrium Telecomunicações Ltda., foi incorporada pela A. Telecom S.A. e foi extinta em virtude dessa operação. Dessa forma, a A.Telecom passou a realizar também as atividades antes executadas pela Atrium.

#### b. Incorporação da Telefônica Data Brasil Holding S.A. e cisão parcial da Telefônica Empresas S.A.

Em 09 de março de 2006, a Telesp e a Telefônica Data Brasil Holding S.A. (TDBH), ambas sob controle do Grupo Telefônica, anunciaram uma proposta de reestruturação das atividades de Serviço de Comunicação Multimídia ("SCM") da Telefônica Empresas S.A. e da Telesp. A operação contemplava as seguintes etapas:

- (i) a incorporação da TDBH pela Telesp, recebendo os acionistas da TDBH ações da Telesp de acordo com a relação de troca anunciada. Com esta operação, a Telefônica Empresas S.A. passou a ser subsidiária integral da Telesp. A Telesp sucedeu a TDBH em todos os seus direitos e obrigações; e
- (ii) cisão parcial da Telefônica Empresas, com transferência para a Telesp das atividades relacionados ao SCM nas regiões em que tal serviço já era prestado pela Telesp.

Em 28 de abril de 2006, as Assembléias Gerais Extraordinárias das Sociedades aprovaram a proposta de reestruturação societária. Em razão da liminar obtida em medida cautelar proposta por acionistas minoritários da TDBH, cassada em 25 de julho de 2006, os efeitos da reestruturação societária produziram-se a partir da publicação da ação judicial em 28 de julho de 2006.

### 3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais individuais e consolidadas encerradas em 30 de setembro de 2007 foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem entre outras, as normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e as normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela CVM, as quais estão consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações contábeis do último exercício social. As informações trimestrais devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais.

As transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes dos registrados nas informações trimestrais quando da sua realização em períodos subsequentes devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Sociedade revisa suas estimativas e premissas periodicamente.

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e transações das subsidiárias integrais e das controladas em conjunto de acordo com a participação societária descrita no quadro a seguir:

Controladas	Set/2007	Jun/2007	Set/2006
A.Telecom S.A.	100%	100%	100%
Telefonica Empresas S.A.	100%	100%	100%
Aliança Atlântica Holding B.V.	50%	50%	50%
Companhia AIX de Participações	50%	50%	50%
Companhia ACT de Participações	50%	50%	50%

A reestruturação societária mencionada na Nota 2.b impactou os resultados apurados em 30 de setembro de 2006 em aproximadamente dois meses (de 28 de julho até 30 de setembro) enquanto que os resultados de 30 de setembro de 2007 contemplam os efeitos de todo o ano corrente de 2007.

Na consolidação, todos os saldos de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações e participação do patrimônio líquido entre a Sociedade e suas controladas foram eliminados.

As informações trimestrais de 30 de setembro de 2007 levam em consideração os requerimentos da Deliberação nº 488/05 para ambos os períodos.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

**4. DISPONIBILIDADES**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Caixa e contas bancárias	34.833	6.206	47.524	18.158
Aplicações financeiras	1.140.101	119.886	1.184.092	149.459
<b>Total</b>	<b>1.174.934</b>	<b>126.092</b>	<b>1.231.616</b>	<b>167.617</b>

As aplicações financeiras de curto prazo são indexadas à variação da taxa dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI com liquidez imediata, e são mantidas junto a instituições financeiras de primeira linha.

**5. CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Valores faturados	2.372.619	2.414.819	2.442.748	2.385.502
Valores a faturar	1.113.706	1.249.931	1.274.181	1.382.389
Contas a receber bruto	3.486.325	3.664.750	3.716.929	3.767.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(656.358)	(608.451)	(689.980)	(635.126)
<b>Total</b>	<b>2.829.967</b>	<b>3.056.299</b>	<b>3.026.949</b>	<b>3.132.765</b>
A vencer	1.968.370	2.235.575	2.326.681	2.426.251
Vencidas – 01 a 30 dias	491.052	472.416	486.704	476.383
Vencidas – 31 a 60 dias	145.841	153.853	137.474	144.981
Vencidas – 61 a 90 dias	80.299	92.928	77.560	82.710
Vencidas – 91 a 120 dias	57.143	70.234	61.682	60.952
Vencidas – mais de 120 dias	743.620	639.744	626.828	576.614
<b>Total</b>	<b>3.486.325</b>	<b>3.664.750</b>	<b>3.716.929</b>	<b>3.767.891</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

6. TRIBUTOS DIFERIDOS E A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Impostos e contribuições retidos na fonte	60.318	63.798	68.178	70.194
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13.265	13.071	17.440	16.833
<b>Tributos diferidos</b>	<b>1.029.370</b>	<b>1.013.360</b>	<b>1.060.112</b>	<b>1.053.469</b>
IR sobre prejuízos fiscais	-	-	9.241	10.640
CSLL sobre base negativa	-	-	3.193	3.695
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	332.329	328.106	332.591	328.359
Planos de benefícios pós-emprego	27.351	26.726	27.404	26.772
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	172.854	169.204	182.665	176.775
Provisão para redução ao valor de realização dos estoques	30.121	31.344	30.167	31.390
Crédito fiscal incorporado (a)	107.482	114.459	107.482	114.459
Imposto de renda sobre outras diferenças temporárias	264.142	252.589	270.124	265.720
Contribuição social sobre outras diferenças temporárias	95.091	90.932	97.245	95.659
ICMS (b)	384.058	396.878	419.201	410.934
Outros	45.435	45.036	53.248	52.273
<b>Total</b>	<b>1.532.446</b>	<b>1.532.143</b>	<b>1.618.179</b>	<b>1.603.703</b>
Circulante	973.543	978.391	1.043.473	1.028.121
Não circulante	558.903	553.752	574.706	575.582

(a) Valor incorporado pela cisão parcial da Telefonica Empresas S.A. (Nota 2.b).

(b) Refere-se em grande parte a créditos na compra de bens do ativo imobilizado, cuja compensação ocorre em 48 meses.

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Considerando a existência de lucro tributável nos cinco últimos exercícios sociais e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros descontados a valor presente, fundamentada em estudo técnico de viabilidade aprovado pelo Conselho de Administração em 18 de dezembro de 2006, conforme previsto na instrução CVM 371/2002, a Sociedade prevê a realização dos tributos diferidos conforme demonstrado:

Ano	Controladora	Consolidado
2007	191.446	200.116
2008	361.936	374.466
2009	188.086	190.124
2010	145.744	148.276
2011	106.529	108.454
A partir de 2012	35.629	38.676
<b>Total</b>	<b>1.029.370</b>	<b>1.060.112</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os valores de recuperação acima estão baseados em projeções que podem sofrer alterações no futuro.

#### Crédito fiscal incorporado

Conforme comentado na Nota 2.b, em consequência da reestruturação ocorrida em 28 de julho de 2006, o ágio gerado na operação de aquisição de investimento da Figueira Administração e Participações S.A. em 2001 foi incorporado pela Sociedade. A Figueira era detentora de ativos operacionais da rede de telecomunicações do Banco Itaú S.A., assim como investimentos na Galáxia Administrações e Participações S.A., empresa que era detentora da autorização SCM – Serviço de Comunicação Multimídia.

Os registros contábeis mantidos para fins societários e fiscais da Sociedade encontram-se em contas específicas de ágio e provisão (incorporados), e a correspondente amortização, reversão da provisão e realização do crédito fiscal são como segue:

<u>Controladora/Consolidado</u>	<u>Set/2007</u>	<u>Jun/2007</u>
<u>Balanco patrimonial</u>		
Ágio, líquido da amortização acumulada	316.122	336.644
Provisão para manutenção dos direitos dos acionistas, líquida das reversões	(208.640)	(222.185)
Valor líquido – crédito fiscal	<u>107.482</u>	<u>114.459</u>
<u>Demonstração do resultado</u>	<u>Set/2007</u>	<u>Set/2006</u>
Amortização do ágio no exercício	(61.565)	(13.681)
Reversão da provisão para manutenção dos direitos dos acionistas no exercício	40.633	9.029
Crédito fiscal no exercício	20.932	4.652
Efeito no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

Para fins de cálculo do crédito fiscal decorrente da incorporação, as alíquotas do imposto de renda e da contribuição social são de 25% e 9%, respectivamente.

Conforme demonstrado acima, a amortização do ágio, líquida da reversão da provisão e do correspondente crédito fiscal, tem impacto nulo no resultado no período.

Objetivando uma melhor apresentação das Informações Trimestrais, o valor líquido de R\$107.482 (R\$79.443 no ativo não circulante e R\$28.039 no ativo circulante) que, em essência, representa o crédito fiscal incorporado, foi classificado no balanço patrimonial como tributos diferidos e a recuperar. A amortização do ágio e a reversão da provisão estão reconhecidas nos registros contábeis como despesas e receitas operacionais, e o correspondente crédito fiscal está reconhecido na provisão para imposto de renda e contribuição social.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Materiais para consumo	111.193	99.940	112.490	101.103
Materiais para revenda	59.694	64.018	60.017	64.299
Cartões para telefones públicos	12.174	10.225	12.174	10.225
Sucata	350	300	350	300
Ajuste a valor de realização e provisão para obsolescência	(88.591)	(92.187)	(88.727)	(92.322)
<b>Total circulante</b>	<b>94.820</b>	<b>82.296</b>	<b>96.304</b>	<b>83.605</b>

A provisão sobre os itens de estoques leva em consideração análises tempestivas realizadas pela sociedade.

### 8. OUTROS VALORES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Adiantamentos a empregados	21.587	16.861	24.012	19.273
Adiantamentos a fornecedores	23.523	34.982	22.734	38.018
Depósitos e bloqueio judiciais	44.851	33.292	45.182	33.524
Outros valores a recuperar	9.593	11.440	9.826	12.451
<b>Total circulante</b>	<b>99.554</b>	<b>96.575</b>	<b>101.754</b>	<b>103.266</b>

### 9. OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Despesas pagas antecipadamente	95.533	93.504	97.310	95.330
Taxa de renovação da concessão (a)	28.095	56.190	28.095	56.190
Créditos junto a Barramar S.A. (b)	-	-	61.482	62.847
Créditos com pessoas ligadas – circulante	216.967	179.138	69.250	60.490
Valores vinculados ao Tesouro Nacional	10.326	10.146	10.326	10.146
Valores a receber – venda de sucata	13.275	18.620	17.336	22.672
Outros ativos	28.258	27.259	28.853	27.277
<b>Total</b>	<b>392.454</b>	<b>384.857</b>	<b>312.652</b>	<b>334.952</b>
Circulante	331.485	325.081	189.396	211.877
Não circulante	60.969	59.776	123.256	123.075

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

- (a) Ver nota 1.c. O saldo apresentado acima refere-se ao valor pago em abril de 2007 correspondente ao exercício em curso (Nota 22).
- (b) Referem-se a créditos com a Barramar S.A., registrados na Companhia AIX de Participações, líquidos da provisão para perdas.

### 10. APLICAÇÕES CAPITALIZÁVEIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
A.Telecom	144.000	-	-	-
Grupo Abril	303.348	283.622	303.348	283.622
Total não circulante	<u>447.348</u>	<u>283.622</u>	<u>303.348</u>	<u>283.622</u>

a. Em 13 de julho de 2007 foi aprovado pela Sociedade em Reunião da Diretoria o aporte de capital para a subsidiária integral A.Telecom S.A. no valor de R\$144.000 para futuro aumento de capital – AFAC.

#### b. Instrumento Particular de Acordo de Convergência, Compra e Venda de negócios, ativos, ações e outras avenças

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de outubro de 2006, a Sociedade e o Grupo Abril firmaram diversas relações contratuais de caráter comercial e operacional. Está prevista a aquisição pela Sociedade (i) da totalidade das operações de MMDS (Multichannel Multipoint Distribution Service) e banda larga, e (ii) de participação societária significativa, dentro do limite previsto na legislação vigente, nas operadoras de televisão a cabo controladas pelo Grupo Abril dentro e fora do Estado de São Paulo.

A efetivação da referida aquisição está submetida ao cumprimento um conjunto de condições suspensivas estabelecidas no Contrato, dentre as quais a obtenção da anuência prévia da Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel. Em 31 de outubro de 2007 a Anatel comunicou em entrevista coletiva de imprensa que concluiu o processo de análise regulatória da associação entre o Grupo Abril e a Sociedade, aprovando a operação. Tal decisão deverá ser publicada em breve no Diário Oficial da União. O processo continua sendo analisado e será julgado pelo CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) sob o ponto de vista concorrencial.

Em atendimento às disposições contratuais, até 30 de setembro de 2007, a Sociedade havia efetuado adiantamentos no valor total de R\$303.348 (R\$283.622 em junho de 2007) para o Grupo Abril, tendo recebido como garantia os ativos que compõem a rede da TVA e outros ativos e direitos recebíveis.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 11. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Cíveis	123.092	112.355	123.128	112.391
Tributária	210.439	204.909	212.305	206.422
Trabalhistas	98.747	83.151	98.813	83.233
<b>Total não circulante</b>	<b>432.278</b>	<b>400.415</b>	<b>434.246</b>	<b>402.046</b>

### 12. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Participações avaliadas pelo método da Equivalência patrimonial	421.645	417.025	-	-
Aliança Atlântica Holding B.V.	55.475	55.126	-	-
A. Telecom S.A.	277.468	265.018	-	-
Companhia AIX de Participações	57.561	59.207	-	-
Companhia ACT de Participações	23	25	-	-
Telefonica Empresas S.A.	31.118	37.649	-	-
Ágio e deságio na aquisição de investimentos	76.895	77.707	87.814	90.810
Deságio na aquisição de ações – Companhia AIX de Participações	(17.470)	(17.470)	-	-
Amortização deságio – Companhia AIX de Participações	6.551	4.367	-	-
Ágio na incorporação – Katalyx Cataloguing do Brasil Ltda.	945	945	945	945
Ágio na aquisição – Santo Genovese Participações Ltda.	119.820	119.820	119.820	119.820
Amortização de ágio – Santo Genovese Participações Ltda.	(32.951)	(29.955)	(32.951)	(29.955)
Participações avaliadas pelo método do custo	89.600	89.600	141.042	140.721
Portugal Telecom	75.362	75.362	126.804	126.483
Outras empresas	26.781	26.781	26.781	26.781
Outros investimentos	3.360	3.360	3.360	3.360
Provisão para perdas	(15.903)	(15.903)	(15.903)	(15.903)
<b>Total</b>	<b>588.140</b>	<b>584.332</b>	<b>228.856</b>	<b>231.531</b>

O deságio na aquisição de ações da Companhia AIX de Participações, registrado na controladora, foi alocado para Resultado de Exercícios Futuros no consolidado e está sendo amortizado linearmente pelo período de 2 anos a partir do exercício de 2007, e está fundamentado em estudo de resultados futuros.

O ágio gerado na aquisição do controle da Santo Genovese Participações Ltda. (controladora da Atrium Telecomunicações Ltda.), ocorrida em 24 de dezembro de 2004, está sendo amortizado linearmente em 10 anos, e está fundamentado em estudo de rentabilidade futura.

As principais informações contábeis das controladas, em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007, são como segue:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Set/2007				
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	Telefonica Empresas
Capital Social Integralizado	104.946	270.969	460.929	1	210.025
Reservas de capital	-	4	-	-	1.139
Lucros (prejuízos) acumulados	6.004	6.495	(345.807)	45	(180.046)
Patrimônio líquido	<u>110.950</u>	<u>277.468</u>	<u>115.122</u>	<u>46</u>	<u>31.118</u>
Ações em milhares					
Quantidade de ações / cotas subscritas e integralizadas	88	407.154	298.562	1	215.640
Quantidade de ações ordinárias / cotas possuídas	44	407.154	149.281	0,5	215.640
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%
	Jun/2007				
	Aliança Atlântica	A. Telecom	Companhia AIX	Companhia ACT	Telefonica Empresas
Capital Social Integralizado	104.292	270.969	460.929	1	210.025
Reservas de capital	-	1	-	-	1.139
Lucros (prejuízos) acumulados	5.959	(5.952)	(342.515)	49	(173.515)
Patrimônio líquido	<u>110.251</u>	<u>265.018</u>	<u>118.414</u>	<u>50</u>	<u>37.649</u>
Ações em milhares					
Quantidade de ações / cotas subscritas e integralizadas	88	407.154	298.562	1	215.640
Quantidade de ações ordinárias / cotas possuídas	44	407.154	149.281	0,5	215.640
Percentual de participação	50%	100%	50%	50%	100%

O resultado de equivalência patrimonial na controladora é composto como segue:

	Set/2007	Set/2006
Aliança Atlântica	(796)	2.743
A. Telecom	58.010	39.757
Companhia AIX de Participações	(6.135)	(4.405)
Companhia ACT de Participações	(2)	(1)
Santo Genovese	-	3.602
Telefonica Empresas S.A.	<u>(34.593)</u>	<u>(13.276)</u>
	<u>16.484</u>	<u>28.420</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

13. IMOBILIZADO LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Set/2007			Jun/2007		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Bens e instalações em serviço		39.992.631	(30.577.256)	9.415.375	39.629.981	(30.024.541)	9.605.440
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a 20,00	16.870.876	(14.280.126)	2.590.750	16.704.644	(14.037.254)	2.667.390
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele- impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	10,00 20,00 e	12.232.890	(9.489.106)	2.743.784	12.097.225	(9.323.779)	2.773.446
Meios de transmissão – modem	25,00	1.000.851	(755.907)	244.944	954.454	(719.133)	235.321
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	5,00 a 6,67	409.451	(241.677)	167.774	407.412	(237.869)	169.543
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	12,50	2.075.275	(1.518.598)	556.677	2.081.149	(1.477.856)	603.293
Equipamentos de informática	20,00	560.064	(478.720)	81.344	560.171	(471.245)	88.926
Prédios e canalizações subterrâneas	4,00	6.506.989	(3.740.007)	2.766.982	6.489.851	(3.686.245)	2.803.606
Veículos	20,00	59.590	(37.353)	22.237	60.379	(36.090)	24.289
Terrenos	-	230.580	-	230.580	230.580	-	230.580
Outros	4,00 a 20,00	46.065	(35.762)	10.303	44.116	(35.070)	9.046
Bens e instalações em andamento	-	358.799		358.799	343.028	-	343.028
Total		<u>40.351.430</u>	<u>(30.577.256)</u>	<u>9.774.174</u>	<u>39.973.009</u>	<u>(30.024.541)</u>	<u>9.948.468</u>
Taxa média anual de depreciação %		<u>10,05</u>			<u>10,05</u>		
Saldo dos bens totalmente depreciados		<u>17.507.176</u>			<u>17.265.141</u>		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Taxa anual depr. %	Consolidado					
		Set/2007			Jun/2007		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Bens e instalações em serviço		40.466.999	(30.707.555)	9.759.444	40.033.174	(30.138.315)	9.894.859
Equip. de comutação/transmissão	12,50 a						
Meios de transmissão, cabos aéreos, subterrâneos, de prédios, tele-impressoras, central privada de comutação telefônica automática, equip. de energia e mobiliário.	20,00	16.891.513	(14.288.505)	2.603.008	16.724.198	(14.045.149)	2.679.049
Meios de transmissão – modem	10,00	12.353.662	(9.508.639)	2.845.023	12.199.521	(9.340.507)	2.859.014
Cabos enterrados, submersos, postes e torres	20,00	1.132.080	(774.211)	357.869	1.062.409	(731.268)	331.141
Equip. assinantes, telefones públicos e cabines	5,00 a						
Equipamentos de informática	6,67	423.227	(244.794)	178.433	421.188	(240.740)	180.448
Prédios e canalizações subterrâneas	12,50	2.137.314	(1.545.291)	592.023	2.143.186	(1.501.999)	641.187
Veículos	20,00	621.785	(497.671)	124.114	602.273	(487.882)	114.391
Terrenos	4,00	6.507.473	(3.740.096)	2.767.377	6.490.335	(3.686.329)	2.804.006
Outros	20,00	60.097	(37.645)	22.452	60.885	(36.357)	24.528
	-	230.580	-	230.580	230.580	-	230.580
	4,00 a						
	20,00	109.268	(70.703)	38.565	98.599	(68.084)	30.515
Bens e instalações em andamento	-	403.719		403.719	382.342	-	382.342
<b>Total</b>		<b>40.870.718</b>	<b>(30.707.555)</b>	<b>10.163.163</b>	<b>40.415.516</b>	<b>(30.138.315)</b>	<b>10.277.201</b>
Taxa média anual de depreciação %		10,13			10,11		
Saldo dos bens totalmente depreciados		17.560.444			17.314.609		

14. INTANGÍVEL LÍQUIDO

	Taxa anual depr. %	Controladora					
		Set/2007			Jun/2007		
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Marcas e patentes	10,00	1.511	(1.511)	-	1.511	(1.511)	-
Softwares	20,00	1.949.458	(1.229.389)	720.069	1.904.484	(1.160.517)	743.967
Outros	20,00	157.603	(115.988)	41.615	156.483	(112.291)	44.192
<b>Total</b>		<b>2.108.572</b>	<b>(1.346.888)</b>	<b>761.684</b>	<b>2.062.478</b>	<b>(1.274.319)</b>	<b>788.159</b>
Taxa média anual de depreciação %		19,82			19,75		
Saldo dos bens totalmente depreciados		634.542			567.561		

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado						
	Set/2007			Jun/2007			
	Taxa anual depr.%	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido
Marcas e patentes	10,00	1.517	(1.511)	6	1.517	(1.511)	6
Softwares	20,00	2.071.314	(1.313.254)	758.060	2.022.411	(1.238.914)	783.497
Outros	20,00	168.544	(119.958)	48.586	167.424	(116.096)	51.328
<b>Total</b>		<b>2.241.375</b>	<b>(1.434.723)</b>	<b>806.652</b>	<b>2.191.352</b>	<b>(1.356.521)</b>	<b>834.831</b>
Taxa média anual de depreciação %		19,83			19,75		
Saldo dos bens totalmente depreciados		646.530			573.941		

**15. DIFERIDO**

O ativo diferido em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007, está composto, conforme demonstramos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Despesas pré-operacionais (a)	-	-	3.872	4.110
Custo	55.788	55.788	65.279	65.279
Amortização acumulada	(55.788)	(55.788)	(61.407)	(61.169)
Ágio na aquisição de rede IP (b)	38.095	39.908	38.095	39.908
Custo	72.561	72.561	72.561	72.561
Amortização acumulada	(34.466)	(32.653)	(34.466)	(32.653)
Ágio Spanish e Figueira (incorporado da TDBH) (c)	207.678	221.223	207.678	221.223
Custo	301.276	301.276	301.276	301.276
Amortização acumulada	(93.598)	(80.053)	(93.598)	(80.053)
Outras despesas diferidas	-	-	5.147	5.476
Custo	-	-	12.059	12.059
Amortização acumulada	-	-	(6.912)	(6.583)
	<b>245.773</b>	<b>261.131</b>	<b>254.792</b>	<b>270.717</b>

(a) O saldo de despesas pré-operacionais na controladora refere-se a gastos incorridos durante a fase pré-operacional dos serviços de Longa Distância, cuja amortização foi iniciada em maio de 2002, pelo prazo de 60 (sessenta) meses. As despesas pré-operacionais das controladas estão sendo amortizadas em 120 (cento e vinte) meses.

(b) O ágio na aquisição da rede IP, ocorrida em dezembro de 2002, refere-se à aquisição dos ativos da Telefônica Empresas S.A. relativos aos serviços de "IP Comutado" e de "Speedy Link". A parcela considerada como ágio e registrada no ativo diferido

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

corresponde a carteira de clientes do negócio. Conforme laudo de avaliação, o ágio tem como fundamento a expectativa de rentabilidade futura, com prazo de amortização de 120 (cento e vinte) meses.

(c) O ágio oriundo da Telefonica Data Brasil Holding S.A. (TDBH) refere-se à reestruturação societária ocorrida em julho de 2001 com a cisão parcial da empresa Figueira. De acordo com os planos de negócio da Sociedade, este ágio é recuperável nas operações futuras em período não superior a 60 (sessenta) meses da data da incorporação da TDBH em julho de 2006.

### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Controladora/Consolidado	Taxa de juros			Saldo em Set/2007		
	Moeda	anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	5.632	30.420	36.052
Empréstimos em moeda local	R\$	130% do CDI	Em 2007	1.165	-	1.165
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	460.125	118.804	578.929
<b>Total</b>				<b>466.922</b>	<b>149.224</b>	<b>616.146</b>

Controladora/Consolidado	Taxa de juros			Saldo em Jun/2007		
	Moeda	anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	6.084	34.762	40.846
Empréstimos em moeda local	R\$	130% do CDI	Em 2007	1.123	-	1.123
Empréstimos diversos em moeda estrangeira (*)			Até 2009	355.686	116.542	472.228
<b>Total</b>				<b>362.893</b>	<b>151.304</b>	<b>514.197</b>

(\*) A composição dos empréstimos diversos em moeda estrangeira é como segue:

Controladora/Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Principal	Juros	Saldo em Set/2007
Resolução 2770	USD	4,80%	230.130	27.419	257.549
Resolução 2770	JPY	0,50% a 5,7849%	161.160	649	161.809
Untied Loan – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	158.942	629	159.571
			<b>550.232</b>	<b>28.697</b>	<b>578.929</b>

Controladora/Consolidado	Moeda	Taxa de juros anual	Principal	Juros	Saldo em Jun/2007
Resolução 2770	USD	4,80%	241.055	25.764	266.819
Resolução 2770	JPY	0,50%	9.622	-	9.622
Untied Loan – JBIC	JPY	Libor + 1,25%	194.237	1.550	195.787
			<b>444.914</b>	<b>27.314</b>	<b>472.228</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Os empréstimos e financiamentos da Mediocrédito são garantidos por aval do Governo Federal.

O empréstimo obtido junto ao *Japan Bank for International Cooperation* - JBIC inclui cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros, os quais, até a presente data, estão todos atendidos.

#### Cronograma consolidado de vencimentos de longo prazo

Ano	Valores
2009	124.334
2010	5.531
2011	5.531
A partir de 2012	13.828
<b>Total</b>	<b>149.224</b>

## 17. DEBÊNTURES

	Controladora/Consolidado			Saldo em set/2007		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Debêntures	R\$	CDI + 0,35%	Até 2010	11.753	1.500.000	1.511.753
<b>Total</b>				<b>11.753</b>	<b>1.500.000</b>	<b>1.511.753</b>

	Controladora/Consolidado			Saldo em jun/2007		
	Moeda	Taxa de juros anual	Vencimento	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
Debêntures	R\$	103,50% da taxa CDI	Até 2007	1.513.299	-	1.513.299
<b>Total</b>				<b>1.513.299</b>	<b>-</b>	<b>1.513.299</b>

As condições das debêntures foram repactuadas em 01 de setembro de 2007, data do término do primeiro período de vigência da Remuneração, sendo que o segundo período iniciou também naquela data com encerramento previsto para 01 de setembro de 2010, data de vencimento das debêntures.

As Debêntures rendem juros, com pagamentos trimestrais, correspondentes a variação das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia (Taxas DI), capitalizada de um spread de 0,35% (trinta e cinco centésimos por cento) ao ano, calculadas e divulgadas pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP desde a data da repactuação.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 18. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Tributos sobre a renda (a)				
Imposto de renda a pagar	77.014	48.488	80.119	53.011
Contribuição social a pagar	27.694	17.269	28.602	18.744
Tributos diferidos				
Imposto de renda	89.852	74.087	89.852	74.087
Contribuição social	25.757	25.967	25.757	25.967
Tributos indiretos				
ICMS	654.380	685.558	696.281	714.257
Pis e Cofins	66.142	64.131	72.450	70.491
Obrigações legais (b)	18.783	27.025	18.783	27.025
Outros (c)	20.823	19.250	29.964	27.460
<b>Total</b>	<b>980.445</b>	<b>961.775</b>	<b>1.041.808</b>	<b>1.011.042</b>
Circulante	946.019	918.576	1.007.382	967.843
Não circulante	34.426	43.199	34.426	43.199

(a) O valor de Imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos dos recolhimentos por estimativa.

(b) Na rubrica de Obrigações legais estão contabilizados valores relativos a passivos tributários, líquidos de depósitos judiciais, que estão sendo questionados judicialmente, conforme previsto na Deliberação CVM 489/2005.

(c) A rubrica "Outros" inclui valores de FUST a pagar de R\$91.830 em 30 de setembro de 2007, líquidos de depósitos judiciais de R\$79.247.

### 19. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Salários e honorários	23.430	33.751	24.672	35.122
Encargos sociais	109.177	112.887	119.945	123.023
Benefícios sociais	6.056	17.232	6.344	17.502
Participação de empregados nos resultados	50.342	46.405	54.340	49.752
<b>Total</b>	<b>189.005</b>	<b>210.275</b>	<b>205.301</b>	<b>225.399</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 20. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A PAGAR

	Controladora/Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007
Juros sobre o capital próprio - minoritários	113.175	113.639
Dividendos - minoritários	380.724	382.966
Total	493.899	496.605

O saldo em setembro de 2007 dos juros sobre capital próprio e dos dividendos a pagar aos minoritários, referem-se a valores declarados disponíveis e ainda não reclamados.

### 21. PROVISÕES, LÍQUIDAS

A Sociedade, como entidade e também como sucessora das empresas incorporadas, e as controladas respondem por processos judiciais de naturezas trabalhistas, tributárias e cíveis perante diferentes tribunais. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável. O quadro a seguir demonstra a composição das provisões por natureza e a movimentação ocorrida no 3º trimestre de 2007:

Consolidado	Natureza			Totais
	Trabalhista	Tributária	Cível	
Saldos em 30/06/2007	449.694	301.848	130.880	882.422
Ingressos	13.076	2.863	6.509	22.448
Baixas	(15.801)	(3.629)	(11.767)	(31.197)
Atualização monetária	20.060	8.245	3.619	31.924
Saldos em 30/09/2007	467.029	309.327	129.241	905.597
Depósitos judiciais	(80.286)	(64.599)	(5.188)	(150.073)
Saldo líquido em 30/09/2007	386.743	244.728	124.053	755.524
Circulante	52.791	835	42.533	96.159
Não circulante	333.952	243.893	81.520	659.365

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

##### 21.1 Provisões e Contingências trabalhistas

A Sociedade possui diversas provisões decorrentes de ações de natureza trabalhista, tendo provisionado R\$467.029, no consolidado, para fazer frente às perdas consideradas prováveis. Demonstramos a seguir os montantes envolvidos e os respectivos graus de risco:

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	2.527.218	5.784	2.533.002
Possível	8.716	-	8.716
Provável	466.294	735	467.029
Total	<u>3.002.228</u>	<u>6.519</u>	<u>3.008.747</u>

As provisões e contingências trabalhistas envolvem diversas ações relativas, principalmente, a diferenças salariais, equiparações salariais, horas extras, relação de emprego de funcionários de terceiros e adicional de periculosidade, entre outros.

A sociedade fez depósitos judiciais no montante de R\$80.286 para as provisões mencionadas acima.

##### 21.2 Provisões e Contingências tributárias

Grau de Risco	Valor Envolvido			
	Telesp	AIX	A.Telecom	Total
Remoto	2.405.387	-	1	2.405.388
Possível	2.346.349	-	9.429	2.355.778
Provável	306.996	2.331	-	309.327
Total	<u>5.058.732</u>	<u>2.331</u>	<u>9.430</u>	<u>5.070.493</u>

Com base na avaliação dos assessores jurídicos e da Administração da Sociedade, foi constituída provisão para as contingências de natureza tributária no montante de R\$309.327 em 30 de setembro de 2007. Descrevemos a seguir as principais contingências tributárias, de acordo com o grau de risco:

- Questionamentos do Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS referentes a:
  - a) Cobrança do Seguro Acidente de Trabalho – SAT e a imputação de responsabilidade solidária sobre recolhimento de contribuições previdenciárias alegadamente não efetuados por seus contratados no valor aproximado de R\$315.200. Em virtude de decisão parcialmente desfavorável, a Administração da

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Sociedade avaliou como sendo risco provável o montante de R\$104.058 e tendo depositado em juízo o valor de R\$578.

b) Contribuição previdenciária sobre o pagamento de remuneração decorrente da reposição de perdas salariais originadas do "Plano Verão" e "Plano Bresser", no valor aproximado de R\$140.240. Em virtude de decisões de tribunais superiores e de decisão proferida em sentido contrário em caso similar de outra empresa do grupo, a Administração da Sociedade avaliou como sendo de risco provável o montante de R\$97.410, para o qual foi constituída provisão.

c) Notificação exigindo contribuição previdenciária, SAT e verbas destinadas a terceiros (INCRA e SEBRAE) sobre o pagamento de diversas verbas salariais no período de janeiro de 1999 a dezembro de 2000, no valor aproximado de R\$59.712, considerado como de risco possível, estando em primeira instância judicial e última instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

d) Notificação exigindo contribuição previdenciária por responsabilidade solidária no ano de 1993, no valor aproximado de R\$191.808, considerado como risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

e) Autuações exigindo multas de aproximadamente R\$161.982 pela distribuição de dividendos quando a empresa supostamente estava em débito com o INSS, consideradas como de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

f) Em 20 de dezembro de 2005 foram lavradas autuações envolvendo o período de maio de 1995 a dezembro de 1998, exigindo contribuições previdenciárias por meio de arbitramento da base de cálculo e levando em consideração a existência de responsabilidade solidária entre a Sociedade e as prestadoras de serviços em geral e de construção civil. O valor de R\$243.777, que corresponde à utilização de critérios inadequados para a composição da base de cálculo arbitrada e o valor de R\$183.942, que corresponde à definição equivocada de construção civil para o arbitramento, será demonstrado por meio de laudos técnicos solicitados a Institutos de Engenharia, foram avaliados como de risco remoto pelos assessores jurídicos. O valor de R\$816.287 passou a ser considerado como de risco remoto em face do reconhecimento da decadência quinquenal pela Corte Especial do Supremo Tribunal de Justiça. Dez processos encontram-se em primeira instância administrativa e cinco processos em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

- Questionamentos da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referentes a:

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

g) Autuações ocorridas em 31 de outubro de 2001 e 13 de dezembro de 2001, relativas a ICMS supostamente devido sobre ligações de longa distância internacional, no valor aproximado de R\$28.826 para os meses de novembro e dezembro de 1996, no valor de R\$213.053 para os meses de janeiro de 1997 a março de 1998 e R\$193.484 para os meses de abril de 1998 a dezembro de 1999. Estão tramitando em segunda instância administrativa, consideradas de risco possível. Considerando o grau de risco, não foram constituídas provisões.

h) Autuação, ocorrida em 02 de julho de 2001, requerendo a diferença de ICMS recolhida sem multa de mora, no valor de R\$6.430 considerada como de risco possível. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

i) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente à utilização do crédito extemporâneo nos meses de janeiro a abril de 2002, no valor de R\$32.429, sendo considerado de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

j) Autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não estorno de crédito de ICMS na proporção das saídas e das prestações de serviços de operações denominadas isentas e não tributadas nos períodos de janeiro de 1999 a junho de 2000 e julho de 2000 a dezembro 2003, além de creditar-se indevidamente de ICMS no mês de março de 1999. O valor total envolvido é de R\$118.165. Os assessores entendem como grau de risco possível. Os processos estão respectivamente em segunda e primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

k) Notificações de aproximadamente R\$8.478 decorrentes do desenquadramento da extinta CETERP – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A do benefício fiscal instituído por meio do Decreto Estadual nº 48.237/03, por conta de pagamento a menor por erro no cálculo do montante devido. O presente débito foi pago em 10 de outubro de 2007.

l) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não recolhimento do ICMS, no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2005, sobre os valores recebidos a título de locação de bem móvel (modem), no valor de R\$142.387, considerado como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

m) Auto de Infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, referente ao não recolhimento do ICMS no período de agosto de 2004 a dezembro de 2005, em virtude da não inclusão na base de cálculo do imposto das receitas auferidas pela prestação de diversos serviços suplementares e de valor adicionado, no valor de R\$253.625, considerado como grau de risco possível. Processo em segunda instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

n) Auto de infração lavrado pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo em 14 de junho de 2007, relativo às operações de cofaturamento do período de maio a dezembro de 2004, pela(o): (i) não apresentação da totalidade dos arquivos previstos na Portaria CAT 49/03; (ii) não atendimento tempestivo de notificações relativas à entrega de arquivos eletrônicos; (iii) não escrituração, ou escrituração irregular, no Livro de Registro de Saídas; e (iv) não recolhimento do imposto relativo a uma parte das suas prestações de serviços de comunicação. O valor envolvido na discussão é de R\$7.232, já levando em consideração o pagamento do item da autuação, nos termos da Lei nº 6.374/89 e do Decreto nº 51.960/07 (PPI), referente à ausência de recolhimento do imposto. Grau de risco considerado como perda possível. Destaca-se que parte das infrações decorreram da falta de envio de informações por parte de outras operadoras. Processo aguardando decisão de primeira instância. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Questionamentos no âmbito Federal e Municipal referentes a:

o) O FINSOCIAL, precursor da COFINS, foi um tributo incidente sobre as receitas brutas operacionais, que foi originariamente introduzido a uma alíquota de 0,5%, e paulatina e subseqüentemente aumentado até 2,0%. Tais aumentos de alíquota foram questionados judicialmente, com sucesso, por várias empresas, já que ocasionava a origem de créditos tributários, decorrentes de pagamentos efetuados a maior, os quais foram compensados pela antiga CTBC - Companhia Telefonica da Borda do Campo (empresa incorporada pela Sociedade em novembro de 1999) contra os pagamentos correntes de tributo de mesma natureza, a COFINS. Entendendo que estas compensações feitas pela CTBC eram indevidas, a União propôs execuções fiscais no valor de R\$19.112, as quais foram consideradas como perda provável. Processo em segunda instância judicial. Considerando o grau de risco, foi constituída provisão neste montante.

p) Execução fiscal exigindo diferenças de recolhimentos de imposto de renda, lançados com base em DCTF's do 1º trimestre de 1999, as quais remontam aproximadamente R\$5.656, considerada como de risco possível, aguardando decisão em primeira instância administrativa. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

q) A Sociedade possui no âmbito municipal, contingências relativas ao IPTU, ISS, Multas e Taxas no valor de R\$6.747, todas provisionadas, em virtude da existência de decisões favoráveis e desfavoráveis à tese da empresa. A Sociedade efetuou depósitos judiciais no montante de R\$3.411 referentes a estas contestações.

r) A Sociedade ajuizou ação anulatória para o fim de obter decisão judicial que anule integralmente os débitos fiscais oriundos de autos de infração lavrados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, sob a alegação de supostas diferenças no recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS), pela imputação da multa moratória de 20% não recolhida no valor de R\$19.386. Não foi constituída provisão para esta contingência,

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

tendo em vista que os advogados responsáveis por esta ação entendem que o grau de risco é possível. Processo em segunda instância judicial.

s) Em 15 de dezembro de 2005 a Anatel editou a Súmula nº 01 (posteriormente renumerada, passando a ser Súmula nº 07) através da qual firmou o entendimento de que não se excluem da base de cálculo do FUST as despesas de interconexão, modificando seu posicionamento anterior que previa tal exclusão. A Súmula tem aplicação retroativa a janeiro de 2001. Assim, através da ABRAFIX - Associação Brasileira das Empresas de Telefonia Fixa, no dia 09 de janeiro de 2006, a Sociedade impetrou Mandado de Segurança visando assegurar a possibilidade de exclusão das despesas de interconexão da base de cálculo do FUST. O processo encontra-se em primeira instância judicial. A contingência foi classificada como de risco possível pelos assessores legais da Sociedade. O valor envolvido é de R\$128.405. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

t) Auto de Infração lavrado pela Delegacia da Receita Federal, exigindo valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) que foram compensados na DIPJ/2002 com Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) por Órgãos Públicos pela prestação de serviços no Ano Calendário 2001. O processo se encontra em primeira instância administrativa. Considerado como grau de risco provável, foi constituído provisão no montante de R\$1.452.

Existem outras contingências igualmente provisionadas cujo montante envolvido é de R\$80.548, consideradas de risco provável pela Administração da Sociedade, para as quais a Sociedade possui depósitos judiciais no montante de R\$60.610.

### 21.3 Provisões e Contingências cíveis

Grau de Risco	Valor Envolvido		
	Telesp	A.Telecom	Total
Remoto	962.061	206	962.267
Possível	981.066	58	981.124
Provável	129.204	37	129.241
Total	<u>2.072.331</u>	<u>301</u>	<u>2.072.632</u>

Descrevemos a seguir as contingências e provisões cíveis de maior relevância, destacando o grau de risco de cada uma delas:

- Processos de Ações Cíveis Públicas nos quais a Sociedade está envolvida e que são relacionados ao Plano Comunitário de Telefonia - PCT, que versam sobre eventual direito de indenização dos adquirentes de planos de expansão e que não receberam ações em retribuição pelos investimentos financeiros, nos municípios de Diadema,

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

São Caetano do Sul, São Bernardo do Campo e Ribeirão Pires, com valor total envolvido de aproximadamente R\$302.186. Esses processos foram consideradas como de risco possível pelos assessores jurídicos. Processos em segunda instância judicial. A expectativa é a de que a Telesp obtenha decisão favorável em segunda e terceira instâncias judiciais. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.

- Ação Coletiva movida pela Associação dos Participantes da Sistel no Estado de São Paulo - ASTEL contra a Sociedade, a Fundação Sistel de Seguridade Social e outros, questionando temas relacionados ao Plano de Assistência Médica para Aposentados - PAMA, sendo em síntese: (i) proibição da cobrança de contribuição dos aposentados que integram o PAMA; (ii) a reinscrição no PAMA dos aposentados e assistidos com inscrições suspensas por inadimplência; (iii) reavaliação das necessidades econômicas do PAMA; (iv) restauração da base de incidência de contribuições sobre o valor total e bruto da folha de pagamento de todos os empregados da empresa; (v) credenciamento de todos os hospitais, clínicas, laboratórios e médicos descredenciados pela Sistel e (vi) revisão da distribuição contábil do patrimônio. A Administração da Sociedade, baseada na opinião de seus assessores legais, considera esta ação como sendo de risco possível, com valor estimado envolvido nesta ação de R\$202.156. Considerando o grau de risco, não foi constituída provisão.
- Em 09 de junho de 2000 a WCR do Brasil Serviços Ltda. propôs ação de cobrança pelo rito ordinário contra a Sociedade, na qual pleiteia a cobrança da suposta diferença existente entre os valores auferidos pela Telesp com a utilização do "Serviço 0900" e os valores que lhe foram repassados. O valor da ação corresponde a R\$65.629. Em 1º de outubro de 2004 foi publicada sentença, proferida pela 13ª Vara Cível do Foro Central da Capital/SP, julgando procedente a ação. Em 14 de dezembro de 2004 foi interposto Recurso de Apelação contra a sentença, o qual foi distribuído a 26ª Câmara do Tribunal de Justiça da Capital. Em 26 de maio de 2006 o Recurso de Apelação foi julgado parcialmente procedente, e o teor da sentença foi mantido. Diante do resultado da ação o risco é considerado provável e portanto, foi constituída provisão.

Existem outras contingências, notadamente concernentes ao grau de risco possível, que envolvem ações relacionadas a diversos objetos processuais, destacando-se entre eles: titularidade não reconhecida de linha telefônica, indenização por danos materiais e pessoais, além de outros, com valor total envolvido de aproximadamente R\$476.782.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 22. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007	Set/2007	Jun/2007
Consignações a favor de terceiros	140.515	151.502	130.939	142.263
Valores cobrados de usuários	88.756	88.565	75.611	75.741
Retenções	49.618	59.848	53.181	63.426
Outras consignações	2.141	3.089	2.147	3.096
Adiantamento de clientes	55.421	45.882	55.421	45.882
Valores a restituir a assinantes	36.947	32.498	37.573	32.985
Valores a pagar – venda de frações de ações (a)	114.621	114.884	114.621	114.884
Outros credores	62.049	53.773	74.656	64.368
<b>Total</b>	<b>409.553</b>	<b>398.539</b>	<b>413.210</b>	<b>400.382</b>
Circulante	367.685	355.172	364.614	350.043
Não circulante	41.868	43.367	48.596	50.339

(a) Valores provenientes do leilão de frações relativo ao agrupamento de ações realizado em 2005 e do processo de incorporação da TDBH em 2006.

### 23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### Capital Social

O capital social realizado em 30 de setembro e 30 de junho de 2007 é de R\$6.575.198. O capital subscrito e integralizado está representado por ações sem valor nominal, assim distribuído:

	Set/2007	Jun/2007
Capital total em ações		
Ordinárias	168.819.870	168.819.870
Preferenciais	337.417.402	337.417.402
<b>Total</b>	<b>506.237.272</b>	<b>506.237.272</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	(210.578)	(210.578)
Preferenciais	(185.213)	(185.213)
<b>Total</b>	<b>(395.791)</b>	<b>(395.791)</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	168.609.292	168.609.292
Preferenciais	337.232.189	337.232.189
<b>Total</b>	<b>505.841.481</b>	<b>505.841.481</b>
Valor Patrimonial por ação em circulação em R\$	22,74	21,70

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no recebimento de dividendo 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme disposto no artigo 7.º do Estatuto Social da Sociedade e no inciso II do parágrafo 1º do artigo 17 da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 10.303/01.

#### **Dividendos – Lucros acumulados em 31 de dezembro de 2006**

No dia 29 de março de 2007, a Assembléia Geral Ordinária da Sociedade deliberou a distribuição de dividendos com base no saldo de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2006 no valor de R\$705.631.

O valor do dividendo por ação foi assim atribuído:

	Tipo de ação	
	Ordinária	Preferencial (*)
Valor por ação – R\$	1,30777988	1,43855787

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

Esses dividendos foram atribuídos aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos em nossos registros no final do dia 29 de março de 2007. Após esta data, as ações foram consideradas ex-dividendos. O pagamento desses dividendos iniciou-se em 28 de maio de 2007.

#### **Juros sobre capital próprio (JSCP) – exercício social de 2007**

Em 18 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Sociedade, *ad referendum* da Assembléia Geral de Acionistas, declarou juros sobre capital próprio no montante de R\$221.000, com retenção de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, resultando em juros líquidos de R\$187.850, de acordo com o artigo 9º da Lei 9.249/95 e Deliberação nº 207/96 da CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

A atribuição por tipo de ação foi da seguinte forma:

Valor por ação (R\$)	Pessoas Jurídicas Imunes ou Isentas (Valor Bruto)	Imposto de Renda na Fonte	Pessoas Jurídicas e Físicas (Valor Líquido)
Ações Ordinárias	0,40958943	0,06143842	0,34815101
Ações Preferenciais (*)	0,45054837	0,06758225	0,38296612

(\*) 10% maior que o atribuído a cada ação ordinária, conforme art. 7º do Estatuto Social da Sociedade.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Esses juros sobre o capital próprio foram atribuídos aos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais que se achavam inscritos em nossos registros no final do dia 30 de abril de 2007, data do registro contábil. Após esta data as ações foram consideradas ex-JSCP. O pagamento desses JSCP iniciou-se em 28 de maio de 2007.

Conforme previsto no artigo 28 do Estatuto Social da Sociedade, os juros sobre capital próprio poderão ser imputados aos dividendos mínimos obrigatórios do exercício social de 2007. Os acionistas imunes ou isentos do imposto de renda receberam seus créditos pelo valor bruto, conforme legislação vigente, mediante comprovação de tal condição até o dia 11 de maio de 2007, de acordo com o aviso aos acionistas publicado no dia 19 de abril de 2007.

#### 24. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Assinatura	4.298.468	4.248.031	4.286.317	4.248.031
Habilitação	88.722	87.406	88.714	87.406
Serviço local	2.085.867	2.341.249	2.180.834	2.407.522
LDN – Interurbano	2.271.625	2.218.131	2.351.513	2.273.935
Intra-área de concessão	1.589.624	1.532.344	1.611.758	1.571.250
Inter-área de concessão	682.001	685.787	739.755	702.685
LDI	103.244	118.125	120.266	118.059
Receitas inter-redes	2.954.968	3.133.168	3.071.897	3.203.891
Uso da rede	301.204	404.846	301.204	404.846
Telefone público	464.306	419.710	464.306	419.710
Transmissão de dados	1.973.496	1.298.243	2.171.278	1.351.730
Cessão de meios	254.091	310.180	230.883	301.083
Outras	444.910	430.464	649.844	588.627
Receita operacional bruta	15.240.901	15.009.553	15.917.056	15.404.840
Deduções	(4.743.395)	(4.386.487)	(4.926.016)	(4.527.345)
ICMS	(3.384.726)	(3.403.839)	(3.525.342)	(3.493.678)
PIS e COFINS	(554.578)	(559.346)	(604.869)	(590.693)
ISS	(22.443)	(21.352)	(31.588)	(27.579)
Descontos concedidos	(781.648)	(401.950)	(764.217)	(415.395)
Receita operacional líquida	10.497.506	10.623.066	10.991.040	10.877.495

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### **Ocorrências de reajustes tarifários que influenciaram nas receitas demonstradas**

Em 17 de julho de 2007, por meio dos Atos nºs 66.028 e 66.031, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos foram os seguintes:

Plano Básico Local: 2,21%

Plano Básico de Longa Distância Nacional: média de 2,21%

Também, em 17 de julho de 2007, por meio do Ato nº 66.029, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, para as chamadas destinadas ao serviço móvel pessoal - SMP, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos foram os seguintes:

Chamada Local VC-1: 3,29%

Chamadas Interurbanas VC-2 e VC-3: 3,29%

Em 10 e 14 de julho de 2006, por meio dos Atos 59.517 e 59.665, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 14 de julho de 2006, para Plano Básico Local e, a partir de 20 de julho de 2006, para Plano Básico de Longa Distância Nacional. As reduções médias foram as seguintes:

Plano Básico Local: (-0,38%)

Plano Básico de Longa Distância Nacional: (-2,73%)

Em 01 de janeiro de 2007 e 2006, entraram em vigor as novas regras de interconexão, de acordo com a renovação dos Contratos de Concessão do Plano Básico de Serviço Local e Longa Distância Nacional, conforme segue:

§ a partir de 01 de janeiro de 2006, a tarifa de rede local (TU-RL) está limitada a 50% do valor do minuto local.

§ a partir de 01 de janeiro de 2007, a tarifa de rede local (TU-RL) está limitada a 40% do valor do minuto local.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 25. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Depreciação e amortização	(1.699.640)	(1.742.136)	(1.744.094)	(1.759.330)
Pessoal	(143.023)	(159.477)	(178.731)	(175.298)
Materiais	(25.008)	(30.813)	(25.922)	(31.540)
Interconexão de rede	(2.630.561)	(2.650.688)	(2.666.544)	(2.666.809)
Serviços de terceiros	(813.197)	(840.317)	(920.287)	(875.063)
Outros	(271.221)	(263.775)	(356.794)	(293.631)
<b>Total</b>	<b>(5.582.650)</b>	<b>(5.687.206)</b>	<b>(5.892.372)</b>	<b>(5.801.671)</b>

### 26. COMERCIALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Depreciação e amortização	(14.051)	(9.982)	(14.114)	(10.673)
Pessoal	(238.667)	(204.051)	(250.987)	(212.046)
Materiais	(67.318)	(67.624)	(67.492)	(67.766)
Serviços de terceiros	(852.061)	(746.243)	(864.628)	(775.168)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(465.377)	(284.446)	(487.854)	(290.349)
Outros	(20.376)	(35.854)	(19.527)	(36.720)
<b>Total</b>	<b>(1.657.850)</b>	<b>(1.348.200)</b>	<b>(1.704.602)</b>	<b>(1.392.722)</b>

### 27. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Depreciação e amortização	(192.932)	(197.688)	(205.309)	(206.940)
Pessoal	(179.506)	(129.564)	(192.464)	(144.620)
Materiais	(10.384)	(8.286)	(11.565)	(8.720)
Serviços de terceiros	(264.686)	(301.020)	(282.185)	(316.180)
Outros	(23.402)	(14.953)	(26.298)	(17.641)
<b>Total</b>	<b>(670.910)</b>	<b>(651.511)</b>	<b>(717.821)</b>	<b>(694.101)</b>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

28. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Receitas financeiras	367.868	448.819	374.665	454.544
Receitas de aplicações financeiras	33.939	97.190	39.545	101.151
Ganho com operações de derivativos	182.424	212.888	182.424	213.252
Juros ativos	35.375	33.044	36.160	33.551
Variações monetárias/cambiais ativas	112.945	101.827	113.066	102.131
Outras receitas financeiras	3.185	3.870	3.470	4.459
Despesas financeiras	(823.292)	(997.480)	(831.082)	(1.005.414)
Juros sobre capital próprio	(221.000)	(290.000)	(221.000)	(290.000)
Juros passivos	(232.273)	(292.432)	(235.963)	(297.995)
Perdas com operações de derivativos	(307.628)	(340.493)	(307.681)	(341.232)
Despesas com operações financeiras	(61.799)	(61.121)	(65.482)	(62.742)
Variações monetárias/cambiais passivas	(592)	(13.434)	(956)	(13.445)
Total	(455.424)	(548.661)	(456.417)	(550.870)

29. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Receitas	384.073	684.596	390.298	688.655
Serviços técnicos e administrativos	37.609	41.750	35.019	39.038
Amortização do deságio – Cia AIX	6.551	-	6.551	-
Receitas com almoxarifado de operação	49.316	42.132	49.316	42.132
Dividendos	10.083	10.998	13.072	13.965
Multas sobre serviços de telecomunicações	92.562	86.696	94.867	86.732
Despesas recuperadas	103.180	134.115	107.070	134.597
Reversão de provisões (a)	50.565	319.122	50.977	319.948
Aluguel de infra-estrutura compartilhada	27.789	38.766	27.789	41.022
Outras receitas	6.418	11.017	5.637	11.221
Despesas	(334.139)	(397.862)	(372.888)	(402.928)
Baixas e ajustes a valor de realização do almoxarifado de operação	(4.053)	(3.502)	(3.982)	(3.509)
Amortização de ágio	(49.619)	(17.941)	(49.619)	(17.941)
Doações e patrocínios	(15.183)	(6.521)	(15.472)	(6.553)
Tributos (exceto IR e CSLL)	(181.452)	(187.687)	(200.553)	(187.442)
Provisões trabalhistas, tributárias e cíveis	(68.444)	(127.901)	(71.155)	(127.915)
Outras despesas	(15.388)	(54.310)	(32.107)	(59.568)
Total	49.934	286.734	17.410	285.727

(a) Em setembro de 2006 a sociedade reverteu provisão referente ao questionamento da base de cálculo das Contribuições para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e para o Programa de Integração Social (PIS) com a inclusão das receitas financeiras, de securitizações e de variação de taxa de câmbio da moeda, cujo montante em 30 de setembro de 2006 era de R\$274.277, sendo que R\$123.287 correspondem a atualização monetária e juros.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 30. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Receitas	182.549	30.015	183.567	30.445
Receita com venda de ativo imobilizado e investimentos (a)	140.763	7.766	141.129	7.802
Arrecadações diversas	32.963	17.234	32.963	17.267
Outras	8.823	5.015	9.475	5.376
Despesas	(58.125)	(16.711)	(58.562)	(16.761)
Custo da baixa de ativo imobilizado e investimentos (a)	(58.083)	(16.709)	(58.470)	(16.760)
Outras	(42)	(2)	(92)	(1)
Total	124.424	13.304	125.005	13.684

(a) Refere-se principalmente a venda do imóvel localizado no bairro da Barra Funda no valor total de R\$134.555, sendo o valor residual baixado em março de 2007 de R\$46.044.

### 31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

A Sociedade provisiona as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro mensalmente, obedecendo ao regime de competência, recolhendo os tributos por estimativa, com base em balancete de suspensão ou redução. As parcelas dos tributos calculadas sobre o lucro até o mês das demonstrações contábeis são registradas no passivo ou no ativo, conforme o caso.

#### Conciliação da despesa tributária com a alíquota padrão

O quadro a seguir é uma reconciliação da despesa tributária apresentada e o valor calculado pela aplicação da alíquota tributária total de 34% (25% de imposto de renda e 9% de contribuição social sobre o lucro) em 30 de setembro de 2007 e 2006.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Controladora		Consolidado	
	Set/2007	Set/2006	Set/2007	Set/2006
Lucro antes dos impostos	2.321.514	2.715.946	2.358.388	2.737.322
<b>Contribuição social</b>				
Despesa referente à contribuição social sobre o lucro	(208.936)	(244.435)	(212.255)	(246.359)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	1.484	2.558	(347)	247
Prescrição de juros sobre capital próprio	(5.855)	-	(5.855)	-
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(6.666)	(337)	(11.383)	(1.768)
Despesa de CSLL na demonstração de resultado	(219.973)	(242.214)	(229.840)	(247.880)
<b>Imposto de renda</b>				
Despesa referente ao imposto de renda	(580.379)	(678.987)	(589.597)	(684.331)
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	4.121	7.105	(964)	686
Prescrição de juros sobre capital próprio	(16.264)	-	(16.264)	-
Despesas indedutíveis, brindes, incentivos e dividendos recebidos	(18.497)	(916)	(31.201)	(4.863)
Outros itens				
Incentivos (culturais, alimentação e transporte)	10.005	2.010	10.005	2.010
Despesa de IRPJ na demonstração de resultado	(601.014)	(670.788)	(628.021)	(686.498)
Total geral (IRPJ + CSLL)	(820.987)	(913.002)	(857.861)	(934.378)

Os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estão demonstrados, respectivamente, nas Notas 6 e 18.

O valor total consolidado do imposto de renda e da contribuição social correntes a pagar em 30 de setembro de 2007 corresponde a R\$894.304 (R\$944.094 em 30 de setembro de 2006).

**32. TRANSAÇÕES E SALDOS COM EMPRESAS LIGADAS**

Os principais saldos decorrentes de transações com partes relacionadas estão detalhados abaixo:

	Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007
<b>ATIVO</b>		
<b>Ativo circulante</b>	253.101	246.238
Contas a receber de serviços	182.768	184.123
Outros valores a recuperar	1.083	1.625
Outros	69.250	60.490

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

	Consolidado	
	Set/2007	Jun/2007
<u>Ativo não circulante</u>	8.572	4.577
Créditos com pessoas ligadas	8.572	4.577
<b>Total de Ativos</b>	<b>261.673</b>	<b>250.815</b>
<b>PASSIVO</b>		
<u>Passivo circulante</u>	347.052	310.641
Fornecedores	314.911	282.347
Empréstimos com empresas ligadas	1.165	1.123
Dívidas com pessoas ligadas	30.976	27.171
<u>Passivo não circulante</u>	2.765	4.783
Dívidas com pessoas ligadas	2.765	4.783
<b>Total de Passivos</b>	<b>349.817</b>	<b>315.424</b>
<b>RESULTADO</b>		
<u>Receitas</u>	224.293	294.637
Serviços de telecomunicações	200.576	272.952
Receitas financeiras	80	35
Outras receitas operacionais	23.637	21.650
<u>Custos e despesas</u>	(1.717.040)	(1.677.895)
Custo dos serviços prestados	(1.416.119)	(1.334.516)
Despesas com vendas	(261.781)	(275.564)
Despesas gerais e administrativas	(39.016)	(67.785)
Despesas financeiras	(124)	(30)

Contas a receber de serviços compreendem os valores a receber referentes aos serviços de telecomunicações, no qual destacamos as empresas Vivo S.A., Atento Brasil S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Telefónica de España S.A., principalmente por chamadas de longa distância.

Outros valores a recuperar no ativo circulante referem-se principalmente a adiantamentos à Telefónica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Outros ativos no Ativo circulante e no realizável a longo prazo são compostos por créditos junto à Telefónica Internacional S.A., Telefónica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., Telefónica S.A., Vivo S.A., e outras empresas do grupo, provenientes de serviços prestados, honorários de consultoria, despesas com salários e outros gastos pagos pela Sociedade a serem reembolsados pelas respectivas empresas.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### **04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS**

---

Fornecedores compreendem serviços prestados principalmente pela Atento Brasil S.A., Vivo S.A., TIWS Brasil, Telefônica Pesquisa e Desenvolvimento do Brasil Ltda., e Telefónica de España S.A.. Destacamos também a prestação de serviços de gestão administrativa relacionadas às áreas contábil, financeira, recursos humanos, patrimônio, logística e informática a pagar à Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda.

Receitas de serviços de telecomunicações compreendem principalmente os faturamentos com a Vivo S.A., Terra Networks Brasil S.A. e Atento Brasil S.A..

Outras receitas operacionais compreendem principalmente a receita de infra-estrutura de rede locada à Vivo S.A..

O saldo de custo dos serviços prestados refere-se principalmente a despesas de interconexão e serviços de tráfego (terminal móvel), prestados pelo Grupo Vivo S.A., manutenção de sistemas para operacionalização de internet prestados pela Terra Networks Brasil S.A., serviços de trânsito de internet – Rede IP prestados pela Tiws Brasil Ltda. e serviços de administração de centros de atendimento prestado pela Atento Brasil S.A..

O saldo de despesas com vendas refere-se a serviços mercadológicos pela Atento Brasil S.A., e comissões pagas às operadoras de telefonia móvel com a Vivo S.A..

O saldo de despesas gerais e administrativas refere-se principalmente a serviços de gestão administrativa prestados pela Telefônica Serviços Empresariais do Brasil Ltda., e despesas de gerência e assistência técnica à Telefónica Internacional S.A..

### **33. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO**

A Telesp patrocina, individualmente, um plano de benefícios definidos de aposentadoria - o Plano PBS Telesp, o qual atende, aproximadamente 0,78% dos empregados da Sociedade. Além do benefício da suplementação de aposentadoria, a Sociedade participa de um plano multipatrocinado de assistência médica aos empregados aposentados e a seus dependentes, a custo compartilhado (PAMA). As contribuições para o plano PBS Telesp são determinadas com base em estudos atuariais preparados por atuários independentes, de acordo com as normas em vigor no Brasil. O regime de determinação do custeio é o de capitalização e a contribuição devida pela patrocinadora é de 5,23% sobre a folha de salários dos seus empregados participantes do plano, dos quais 3,73% são destinados ao custeio do plano PBS Telesp e 1,5% ao plano PAMA.

A Sociedade mantém os mesmos planos de benefícios pós-emprego informados na última demonstração contábil anual.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

No período de janeiro a setembro de 2007, a Sociedade efetuou contribuições ao Plano PBS Telesp no montante de R\$34 (R\$39 no mesmo período de 2006) e ao Plano Visão Telesp no montante de R\$18.374 (R\$16.930 no mesmo período de 2006).

A A. Telecom patrocina individualmente dois planos de contribuição definida, sendo um semelhante ao da Telesp, o Plano de Benefícios Visão Assist, o qual atende cerca de 31% de seus empregados e outro com contribuições básica e adicional de patrocinadora equivalentes a 30% das contribuições básica e adicional de participantes. As contribuições da A. Telecom para estes planos em 2007 totalizaram R\$ 461 (R\$190 no mesmo período de 2006).

A Telefonica Empresas S.A. patrocina individualmente um plano de contribuição definida semelhante ao da Sociedade, o Plano de Benefícios Visão Telefônica Empresas. As contribuições para esse plano em 2007 totalizaram R\$608 (R\$195 no período de agosto a setembro de 2006).

A avaliação atuarial dos planos foi efetuada em dezembro de 2006 e 2005, com base no cadastro dos participantes de setembro de 2006 e novembro de 2005, respectivamente, tendo sido adotado o método do crédito unitário projetado e reconhecidos imediatamente os ganhos e perdas atuariais de cada exercício. Os ativos dos planos estão posicionados em 30 de novembro de 2006 e 2005, respectivamente, sendo que para os planos multipatrocinaados (PAMA e PBS-A), o rateio dos ativos dos planos foi feito com base no passivo atuarial da empresa em relação ao passivo atuarial total do plano.

O quadro adiante apresenta o déficit atuarial registrado em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007 para os seguintes planos pós-emprego:

Plano	Set/2007	Jun/2007
CTB	25.036	24.466
PAMA	55.408	54.140
Total Controladora	80.444	78.606
Visão Assist	156	135
Total consolidados	80.600	78.741

Os demais planos patrocinados pela Sociedade e suas controladas apresentam superávit atuarial (PBS-A, PBS Telesp, Visão Telesp e Visão Telefônica Empresas) e não estão registrados contabilmente, tendo a última avaliação atuarial sido efetuada em dezembro de 2006.

A seguir, demonstramos as despesas previstas para o exercício de 2007, conforme laudos atuariais:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	PBS /Visão Telesp/CTB	PAMA	Visão – Assist	Visão – TEmpresas
Custo do serviço corrente	3.349	-	86	248
Custo dos juros	11.472	11.159	45	98
Rendimento esperado dos ativos do plano	(15.323)	(6.087)	(45)	(604)
Contribuições dos empregados	(191)	-	(1)	(20)
Total de despesas (reversões) para 2007	<u>(693)</u>	<u>5.072</u>	<u>85</u>	<u>(278)</u>

#### 34. SEGUROS (não revisado pelos auditadores)

A política da Sociedade e suas controladas, bem como do Grupo Telefônica, inclui a manutenção de cobertura de seguros para todos os ativos e responsabilidades de valores relevantes de alto risco, de acordo com o julgamento da Administração, seguindo orientações do programa corporativo da Telefônica S.A. Neste particular, a Sociedade cumpre integralmente a Legislação Brasileira para as contratações das apólices de seguros.

Abaixo estão listados os principais seguros contratados pela Sociedade:

Modalidade	Importância Segurada
Riscos operacionais (com lucros cessantes)	US\$8.027.971 mil
Responsabilidade civil facultativo – veículos	R\$1.000
Seguro Garantia Anatel	R\$9.779,8

#### 35. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Segue abaixo os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007:

	Consolidado			
	Set/2007		Jun/2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.127.899)	(2.126.530)	(2.027.496)	(2.020.465)
Derivativos	(342.717)	(322.381)	(327.131)	(306.653)
Disponibilidades	1.231.616	1.231.616	167.617	167.617
	<u>(1.239.000)</u>	<u>(1.217.295)</u>	<u>(2.187.010)</u>	<u>(2.159.501)</u>

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O método de valoração utilizado para o cálculo do valor de mercado dos empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos derivativos (*swap* cambial e de taxa de juros) foi o fluxo de caixa descontado considerando expectativas de liquidação ou realização de passivos e ativos às taxas de mercado vigentes na data do balanço.

A Sociedade possui uma participação total, direta e indireta de 0,94% no capital da Portugal Telecom, a qual esta avaliada pelo método de custo. O investimento, avaliado a valor de mercado considera a cotação de 28 de setembro de 2007, da Portugal Telecom na Bolsa de Valores de Lisboa, equivalente a €9,83 euros (€10,23 euros em junho de 2007):

	Consolidado			
	Set/2007		Jun/2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Portugal Telecom – participação direta	75.362	206.177	75.362	213.228
Portugal Telecom – participação indireta através da controlada Aliança Atlântica	51.442	68.726	51.121	71.076
	<u>126.804</u>	<u>274.903</u>	<u>126.483</u>	<u>284.304</u>

Os principais fatores de risco de mercado que afetam o negócio da Sociedade podem ser assim enumerados:

a. Risco de Taxa de Câmbio

Em 30 de setembro de 2007, 28,90% (25,31% em 30 de junho de 2007) da dívida financeira era denominada em moeda estrangeira (dólar norte-americano e iene), sendo que 100% (100% em 30 de junho de 2007) do endividamento era coberto por posições ativas de operações de *hedge* cambial (*swap* para CDI). Em 30 de setembro de 2007, as operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$128.731, sendo parcialmente compensado pela receita de variação cambial das dívidas, no valor de R\$77.845. Em 30 de setembro de 2007 foi registrado um passivo de R\$342.717 para reconhecer a posição líquida de derivativos naquela data.

A exposição líquida pelo valor contábil e de mercado da Sociedade ao risco de taxa de câmbio em 30 de setembro de 2007 e 30 de junho de 2007 está demonstrada a seguir:

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado			
	Set/2007		Jun/2007	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	614.981	609.231	513.074	505.525
Compromissos de compra	38.541	38.541	61.047	61.047
Posição ativa em "swap" cambial	615.480	614.147	513.142	510.593
Exposição líquida	<u>(38.042)</u>	<u>(33.625)</u>	<u>(60.979)</u>	<u>(55.979)</u>

#### b. Risco de Taxa de Juros

Para cobrir o risco cambial e de taxas de juros variáveis externas (Libor) das dívidas em moeda estrangeira, a Sociedade contratou operações de *hedge* de modo a atrelar essas dívidas à moeda local, com taxas de juros flutuantes indexadas ao CDI, fazendo com que o endividamento da Sociedade seja afetado por oscilações nessa taxa. Compõe também a posição de empréstimos e financiamentos o valor de debêntures emitidas em 2004, com remuneração baseada na variação do CDI, de R\$1.511.753 (R\$1.513.299 em 30 de junho de 2007), conforme descrito na Nota 17.

Para reduzir a exposição à taxa de juros variável local (CDI), a Sociedade investe o excesso de disponibilidade (aplicações financeiras) de R\$1.184.092 (R\$149.459 em 30 de junho de 2007), principalmente em instrumentos de curto prazo, baseados na variação do CDI. Os valores contábeis desses instrumentos aproximam-se dos valores de mercado, em razão de serem resgatáveis a curto prazo.

Com o mesmo fim, em 30 de setembro de 2007, a Sociedade possuía operações de *swap* – CDI x pré para cobrir parcialmente as flutuações nas taxas de juros internas. Estas operações de cobertura, com principal contratado de R\$840.032, geraram um resultado positivo líquido consolidado de R\$3.474 no ano, sendo que esse ganho temporário foi registrado na demonstração do resultado.

#### c. Risco de Aceleração de Dívidas

Em 30 de setembro de 2007, a Sociedade possuía contratos de empréstimos e financiamentos em vigor, com cláusulas restritivas (*covenants*) tradicionalmente aplicáveis a este tipo de operação, relacionadas à geração de caixa, a índices de endividamento e outros. Essas cláusulas restritivas, que poderiam antecipar as exigibilidades dos passivos, foram totalmente observadas pela Sociedade.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### 04.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

##### d. Risco de Crédito

Em 30 de setembro de 2007, a carteira de clientes da Sociedade não apresentava registros de assinantes cujos recebíveis eram, individualmente, superiores a 1% do total de contas a receber de serviços.

A Sociedade também está sujeita a risco de crédito oriundo de suas aplicações financeiras e valores a receber de operações de *swap*. A Sociedade atua de modo a diversificar essa exposição entre instituições financeiras de primeira linha.

### 36. OUTRAS INFORMAÇÕES

Em 27 de outubro de 2006 foi publicado no Diário Oficial do Município de São Paulo o Decreto nº 47.817 regulamentando a Lei nº 14.023/05 que prevê a obrigatoriedade de enterramento de todo o cabeamento aéreo existente na Cidade de São Paulo, atribuindo exigências às concessionárias de serviços públicos que atuam na cidade para cumprimento dessa Lei. A Sociedade está analisando os efeitos da referida regulamentação para avaliar seus impactos.

### 37. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 10 de outubro de 2007, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$2 bilhões para a Telesp. Os recursos serão aplicados na modernização e expansão das redes de serviços de comunicação de voz, dados e vídeo.

\*\*\*\*\*  
Milton Shigueo Takarada  
Contador  
CRC - 1SP138816/O-8  
\*\*\*\*\*

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

**05.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE**

---

Ver comentário do desempenho consolidado.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

06.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
1	Ativo Total	18.587.083	17.730.433
1.01	Ativo Circulante	5.689.492	4.727.251
1.01.01	Disponibilidades	1.231.616	167.617
1.01.02	Créditos	4.172.176	4.264.152
1.01.02.01	Clientes	3.026.949	3.132.765
1.01.02.02	Créditos Diversos	1.145.227	1.131.387
1.01.02.02.01	Tributos diferidos e a recuperar	1.043.473	1.028.121
1.01.02.02.02	Outros valores a recuperar	101.754	103.266
1.01.03	Estoques	96.304	83.605
1.01.04	Outros	189.396	211.877
1.02	Ativo Não Circulante	12.897.591	13.003.182
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.444.128	1.388.902
1.02.01.01	Créditos Diversos	1.312.300	1.261.250
1.02.01.01.01	Tributos diferidos e a recuperar	574.706	575.582
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	434.246	402.046
1.02.01.01.03	Aplicações capitalizáveis	303.348	283.622
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	8.572	4.577
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	8.572	4.577
1.02.01.03	Outros	123.256	123.075
1.02.02	Ativo Permanente	11.453.463	11.614.280
1.02.02.01	Investimentos	228.856	231.531
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	87.814	90.810
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	141.042	140.721
1.02.02.02	Imobilizado	10.163.163	10.277.201
1.02.02.03	Intangível	806.652	834.831
1.02.02.04	Diferido	254.792	270.717

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 30/09/2007	4 - 30/06/2007
2	Passivo Total	18.587.083	17.730.433
2.01	Passivo Circulante	4.597.367	5.778.591
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	466.922	362.893
2.01.02	Debêntures	11.753	1.513.299
2.01.03	Fornecedores	1.577.644	1.411.777
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	1.007.382	967.843
2.01.05	Dividendos a Pagar	493.899	496.605
2.01.05.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	493.899	496.605
2.01.06	Provisões	96.159	96.430
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	30.976	27.171
2.01.08	Outros	912.632	902.573
2.01.08.01	Pessoal, encargos e benefícios sociais	205.301	225.399
2.01.08.02	Perdas temporárias com derivativos	342.717	327.131
2.01.08.03	Outras obrigações	364.614	350.043
2.02	Passivo Não Circulante	2.485.895	973.822
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	2.474.976	960.720
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	149.224	151.304
2.02.01.02	Debêntures	1.500.000	0
2.02.01.03	Provisões	659.365	632.354
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.765	4.783
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	163.622	172.279
2.02.01.06.01	Outras obrigações	48.596	50.339
2.02.01.06.02	Provisão planos de benef. pós-aposentad.	80.600	78.741
2.02.01.06.03	Impostos, taxas e contribuições	34.426	43.199
2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	10.919	13.102
2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0
2.04	Patrimônio Líquido	11.503.821	10.978.020
2.04.01	Capital Social Realizado	6.575.198	6.575.198
2.04.02	Reservas de Capital	2.670.262	2.670.163
2.04.02.01	Ágio na Subscrição de Ações	2.678.195	2.678.195
2.04.02.02	Doações e Subvenções para Investimentos	9.598	9.499
2.04.02.03	Outras Reservas de Capital	188	188
2.04.02.04	Ações em Tesouraria	(17.719)	(17.719)
2.04.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.04.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.04.04	Reservas de Lucro	659.556	659.556
2.04.04.01	Legal	659.556	659.556
2.04.04.02	Estatutária	0	0
2.04.04.03	Para Contingências	0	0

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

**06.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -30/09/2007	4 -30/06/2007
2.04.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.04.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.598.805	1.073.103
2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01767-1	TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	02.558.157/0001-62

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	5.254.897	15.917.056	5.199.095	15.404.840
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.637.844)	(4.926.016)	(1.546.802)	(4.527.345)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	3.617.053	10.991.040	3.652.293	10.877.495
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.969.977)	(5.892.372)	(1.927.729)	(5.801.671)
3.05	Resultado Bruto	1.647.076	5.098.668	1.724.564	5.075.824
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(854.733)	(2.865.285)	(504.513)	(2.352.186)
3.06.01	Com Vendas	(559.310)	(1.704.602)	(437.913)	(1.392.722)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(208.618)	(717.821)	(256.614)	(694.101)
3.06.03	Financeiras	(73.004)	(456.417)	(47.224)	(550.870)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	174.535	374.665	102.046	454.544
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(247.539)	(831.082)	(149.270)	(1.005.414)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	110.527	390.298	403.516	688.655
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(124.824)	(372.888)	(166.066)	(402.928)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	496	(3.855)	(212)	(220)
3.07	Resultado Operacional	792.343	2.233.383	1.220.051	2.723.638
3.08	Resultado Não Operacional	10.919	125.005	6.864	13.684
3.08.01	Receitas	15.028	183.567	9.710	30.445
3.08.02	Despesas	(4.109)	(58.562)	(2.846)	(16.761)
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	803.262	2.358.388	1.226.915	2.737.322
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(277.561)	(857.861)	(415.087)	(934.378)
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	221.000	0	290.000
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	525.701	1.721.527	811.828	2.092.944

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

07.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/07/2007 a 30/09/2007	4 - 01/01/2007 a 30/09/2007	5 - 01/07/2006 a 30/09/2006	6 - 01/01/2006 a 30/09/2006
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	505.841	505.841	506.220	506.220
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,03926	3,40330	1,60371	4,13446
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**Telecomunicações de São Paulo S.A. - Telesp**  
**Comentário do Desempenho Consolidado**  
**Valores em milhões de reais**  
**Setembro de 2007**

	Set/07	Set/06	Variação	
			%	R\$
Receita Operacional Bruta	15.917,1	15.404,8	3,3	512,3
Receita Operacional Líquida	10.991,0	10.877,5	1,0	113,5
Custo dos Serviços Prestados	(5.892,4)	(5.801,7)	1,6	(90,7)
Resultado Financeiro Líquido	(456,4)	(550,9)	(17,2)	94,5
Despesas/Receitas Operacionais	(2.408,9)	(1.801,2)	33,7	(607,7)
Lucro Operacional	2.233,4	2.723,7	(18,0)	(490,3)
Lucro Líquido do Período	1.721,5	2.092,9	(17,7)	(371,4)

1. A receita operacional líquida acumulada até setembro de 2007 foi de R\$10.991,0 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior de R\$10.877,5 milhões, apresentou um acréscimo de R\$113,5 milhões ou 1,0%, justificada principalmente pelo crescimento das receitas de comunicação de dados por pacote com a consolidação da Telefônica Empresas S.A. desde agosto de 2006, ao crescimento do serviço Speedy e ao aumento das receitas de telefonia pública, além do crescimento de outras receitas, graças ao aumento do Detecta (serviço de identificação de chamadas). Estes efeitos foram parcialmente contrabalançados pela queda na receita de uso de rede devido às novas regras de interconexão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2007, onde a TU-RL passou a ser limitada a 40% do valor da tarifa de público do minuto local, pela queda nas receitas de cessão de meios, serviço local e inter-redes, sendo esta última devido, principalmente, ao aumento das ações anti-fraude.
2. O Custo dos Serviços Prestados apresentou um aumento de R\$90,7 ou 1,6%, motivado principalmente por "Gastos com pessoal" devido principalmente aos reajustes salariais ocorridos em set/06 e set/07, ao aumento do quadro de funcionários pela incorporação da Telefônica Empresas S.A. e aos Planos de Desligamento Incentivados (PDI) realizados em fevereiro/07 e junho/07, também por "Serviços de terceiros" motivado principalmente pelo aumento dos gastos com tele vendas, gastos com serviço de atendimento ao cliente, cobilling – outras operadoras e "Outros" devido ao aluguel de infra-estrutura para tráfego com terminação em última milha e aluguel de rede para transmissão de dados.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

**08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

3. O resultado financeiro negativo melhorou em R\$94,5 milhões ou 17,2%, justificado principalmente pela queda na taxa do CDI, pelo menor endividamento líquido médio e pela redução na deliberação de juros sobre capital próprio no período. Outro fator foi a reversão de atualização monetária de contingências ocorrida em setembro de 2006.

Resultado Financeiro Líquido Comparativo Anual – R\$	Set/07	Set/06	Variação	
			%	R\$
Resultado de Operações Financeiras	39,5	103,8	(61,9)	(64,3)
Resultados com operações de Hedge	(126,8)	(128,1)	(1,0)	1,3
CPMF	(61,9)	(60,9)	1,6	(1,0)
Juros Ativos	36,2	33,6	7,7	2,6
Juros Passivos	(234,5)	(298,0)	(21,3)	63,5
Variações Monetárias / Cambiais	112,1	88,7	26,4	23,4
Juros sobre Capital Próprio	(221)	(290)	(23,8)	69
Resultado Financeiro Líquido	<u>(456,4)</u>	<u>(550,9)</u>	<u>(17,1)</u>	<u>94,5</u>

4. O Lucro Operacional apresentou redução de 18% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Boa parte desse resultado deve-se ao crescimento das despesas operacionais, principalmente em serviços de terceiros, despesas com pessoal, aluguel de infra-estrutura e pelo estorno de contingência referente ao processo de alargamento da base de cálculo do Pis e Cofins em 20 de outubro de 2006, compensado pelo aumento em receitas, principalmente em receita de comunicação de dados por pacote e serviços Speedy.

5. Dados Físicos (\*)

Evolução dos principais dados físicos:

	Unidade	Set/07	Set/06	Variação %
Linhas Instaladas	Linha	14.516.524	14.374.924	1,0
Linhas Fixas em Serviço	Linha	12.024.572	12.301.245	(2,2)
Tráfego Local				
Pulsos registrados	Pulsos mil	11.483.457	21.826.774	(47,4)
Pulsos excedentes	Pulsos mil	7.534.123	14.772.663	(49,0)
Minutos registrados (**)	Minutos mil	42.369.133	n.d.	-
Pulsos excedentes (**)	Minutos mil	24.481.530	n.d.	-
Telefones públicos em serviço	Aparelhos	250.387	280.444	(10,7)
ADSL – Speedy em serviço	Capacidade	1.935.696	1.479.868	30,8

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

(\*\*) Inclui pulsos convertidos em minutos, tráfego dos terminais já convertidos em minuto e tráfego dos planos alternativos de minutos. Obs.: cada pulso equivale em média à 2 minutos.

### 6. Investimentos

A Sociedade submeteu à apreciação do Conselho de Administração o Orçamento de Capital, para o exercício de 2007, no valor de R\$1.845 milhões consolidado, que foi posteriormente encaminhado e aprovado pela Assembléia Geral Ordinária em 29 de março de 2007.

Este número está em linha com a necessidade da Sociedade e confirma o compromisso com o Grupo Telefonica no Brasil com vistas a longo prazo, tanto na manutenção e socialização dos serviços tradicionais como o crescimento nos novos serviços e o maior e melhor atendimento aos seus clientes.

Até 30 de setembro de 2007, foi investido pela Sociedade, o montante consolidado de R\$1.329,5, sendo que até setembro de 2007, os novos compromissos contratados com gastos de capitais são:

<u>Ano de Desembolso</u>	<u>Total Contratado</u>	<u>Total Orçado</u>
2007	1.064,6	1.184,8

#### 6.1 Comercialização de linhas (\*)

Finalizamos em setembro de 2007 com um total de 12.024.572 linhas em serviço, sendo que destas 74% são clientes residenciais, 14% não residenciais e 6% para empresas, e o restante refere-se a linhas de uso próprio e aparelhos de Uso Público.

#### 6.2 Telefonia de Uso Público (\*)

A Sociedade mantém uma planta de Telefones de Uso Público de 250.387 unidades, para atender a população do Estado de São Paulo e continuar mantendo as determinações do órgão regulador.

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### 7. Anatel

#### 7.1 Metas

As metas de qualidade e universalização do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC estão disponíveis para acompanhamento da Sociedade na página eletrônica da Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL, no endereço [www.anatel.gov.br](http://www.anatel.gov.br).

#### 7.2 Contrato de concessão

O contrato de concessão do STFC foi prorrogado em 22 de dezembro de 2005, por um período de 20 anos, podendo ser alterado em 31 de dezembro de 2010, 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2020. Esta condição permite a ANATEL estabelecer novos condicionamentos, e novas metas para universalização e para qualidade, tendo em vista as condições vigentes à época.

### 8. Planos alternativos de telefonia fixa (\*)

Os planos alternativos de telefonia fixa rentabilizam a capacidade instalada da Telesp, fidelizam o cliente e atendem cada vez melhor os diferentes segmentos do mercado com opções mais adequadas para acesso ao telefone fixo. Isto reflete o compromisso da Telesp com a universalização dos serviços de telecomunicações no Estado de São Paulo, superior às exigências regulatórias e com a democratização do acesso à comunicação e informação. No último trimestre a base de planos alternativos aumentou em 947 mil e já representam mais de 50% do total de linhas em serviço.

Merece destaque o sucesso dos Planos de Minutos, que proporcionam descontos progressivos em relação ao volume de minutos contratados. Existem versões para chamadas fixo-fixo, fixo-móvel e para chamadas de longa distância intra-estadual.

**Trio Telefônica** é a oferta conjunta dos serviços de TV por assinatura, Banda Larga e Ligações Locais, lançada pela empresa em 12 de agosto de 2007. Oferecida em toda a área de concessão da empresa, esta oferta é uma opção diferenciada no mercado pela flexibilidade para composição dos pacotes de TV e velocidades em banda larga. O assinante tem à disposição mini-pacotes divididos por gêneros de canais, tais como conhecimento, infantil, variedade, ação, mundo e filmes. Em 30 de setembro de 2007 a empresa lançou pacotes incluindo o conteúdo da GloboSat, ampliando ainda mais a oferta de TV por assinatura.

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

## 08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

**ADSL** é oferecido com a marca "Speedy" e atingiu 1.935.696 clientes em setembro de 2007, apresentando um aumento de 6,9% em relação ao 2T07. Em relação a setembro de 2006, o crescimento foi de 456 mil acessos ou 30,8%, em linha com o ritmo de crescimento dos últimos trimestres. Os investimentos em banda larga através da linha telefônica são prioritários desde seu lançamento em 2001 e reforçam o compromisso da Telesp com seus clientes em ampliar a oferta e qualidade de seus produtos e serviços, permitindo um atendimento cada vez melhor e tornando-a cada vez mais competitiva.

(\*) Não revisado pelos auditores independentes.

### 9. Migração de pulsos para minutos

A Sociedade iniciou o processo de migração do sistema de cobrança de pulso para minuto, de acordo com a renovação do Contrato de Concessão que deverá ser completado em 31 de julho de 2007. Além do plano básico, existe o PASOO (plano alternativo de serviços de oferta obrigatória). Seguem as principais diferenças entre estes planos:

	Plano Básico	PASOO
Assinatura Residencial	R\$38,80	R\$38,80
Franquia Residencial	200 minutos	400 minutos
Franquia Não Residencial	150 minutos	360 minutos
Horário Normal		
Completamento de chamada (dentro da franquia)	Não há	4 minutos
Tarifa de completamento de chamada (uso excedente)	Não há	R\$0,14995
Valor do minuto local	R\$0,09767	R\$0,03747
Tempo mínimo de tarifação	30 segundos	Não há
Tempo de tarifação	6 segundos	6 segundos
Chamadas cobradas	> 3 segundos	todas
Horário Reduzido		
Completamento de chamada (dentro da franquia)	2 minutos	4 minutos
Tarifa de completamento de chamada (uso excedente)	R\$0,19534	R\$0,14995

### 10. Reajuste tarifário em 17 de julho de 2007

Incremento das Tarifas Fixo-Fixo por meio dos Atos 66.028 e 66.031, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou os percentuais para o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 20 de julho de 2007. Os incrementos das tarifas foram os mesmos para Local e LDN, ou seja 2,21%.

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

#### **08.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE**

---

Incremento das Tarifas Fixo-Móvel por meio do Ato 66.029, a Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL homologou o reajuste de 3,29% para as tarifas das chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, a Anatel aprovou o reajuste da tarifa de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 2,25%. Os reajustes entraram em vigor a partir do dia 20 de julho de 2007.

#### **11. Informações adicionais**

Para maiores detalhes do desempenho da Sociedade consultar o “Press Release” que se encontra disponível no site [www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br).

\*\*\*\*\*

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)		
01	A. TELECOM S.A.	03.498.897/0001-13	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		407.153.702		407.153.702
02	TELEFONICA EMPRESAS S.A.	04.027.547/0001-31	FECHADA CONTROLADA	100,00	100,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		215.640.098		215.640.098
03	COMPANHIA AIX DE PARTICIPAÇÕES	04.430.599/0001-54	FECHADA CONTROLADA	50,00	50,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		149.281.483		149.281.483
04	COMPANHIA ACT DE PARTICIPAÇÕES	04.430.578/0001-39	FECHADA CONTROLADA	50,00	50,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		500		500
05	ALIANÇA ATLANTICA HOLDING B.V.	. . / -	FECHADA CONTROLADA	50,00	50,00
	EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		44.074		44.074

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

10.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	1
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/PRO/2004/007
4 - DATA DO REGISTRO CVM	15/10/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PARTICULAR
8 - DATA DA EMISSÃO	01/09/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/09/2010
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	DI + 0,35% aa.
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	1.500.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	150.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	0
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	150.000
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	01/09/2007
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/09/2010

---

01767-1 TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP 02.558.157/0001-62

---

**17.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA**

---

Aos Administradores e Acionistas da  
Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP  
São Paulo – SP

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais – ITR (controladora e consolidado) da Telecomunicações de São Paulo S.A. - TELESP e controladas, referentes ao trimestre findo em 30 de Setembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado correspondentes ao trimestre e período de nove meses findos naquela data, o relatório de desempenho e as informações relevantes, elaboradas pela Administração da Companhia e controladas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON – Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais, e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e controladas.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas, para que as mesmas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

São Paulo (SP), 31 de Outubro de 2007

Ernst & Young  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6

Luiz Carlos Marques  
Contador CRC 1SP147.693/O-5

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01767-1	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A-TELESP	3 - CNPJ 02.558.157/0001-62
---------------------------	--	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	NOTAS EXPLICATIVAS	9
05	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	49
06	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	50
06	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	51
07	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	53
08	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	55
09	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	61
10	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	62
17	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	63
		A. TELECOM S.A.	
		TELEFONICA EMPRESAS S.A.	
		COMPANHIA AIX DE PARTICIPAÇÕES	
		COMPANHIA ACT DE PARTICIPAÇÕES	
		ALIANÇA ATLANTICA HOLDING B.V.	/63